

SEGUROS, PREVIDÊNCIA E CAPITALIZAÇÃO

BALANÇO SOCIAL

PRESTAÇÃO DE CONTAS À SOCIEDADE

2000



Apresentação

Balço Social Consolidado do Mercado Segurador

A Produção e o Retorno à Sociedade

Os Recursos Humanos

A Estrutura Patrimonial das Empresas

Balço Social dos Segmentos

Seguros

Previdência Complementar Aberta

Capitalização

A Ação Social das Empresas

Apresentação

Em sua essência, a atividade de seguros, capitalização e previdência complementar, fundamenta-se na mutualidade, que permite repartir entre muitos o risco particularizado, o custo da proteção à vida, à natureza, ao patrimônio, às rendas e a saúde das pessoas, em face do infortúnio individual. Cada pessoa contribui com pouco, para fazer face à eventualidade do infortúnio incerto e futuro, e a partir dessa divisão solidária cria-se um fundo social que é administrado pelas empresas que atuam nesses setores.

A relevância verdadeiramente estratégica das atividades relacionadas com o seguro, a previdência complementar e a capitalização no Brasil evidencia-se a partir do momento em que mobilizam o trabalho de mais de 120 mil profissionais, entre securitários e corretores, numa atividade que no ano de 2000 propiciou, entre outras garantias de tranqüilidade às famílias e às instituições, a prestação de assistência médico-hospitalar a mais de 6 milhões de pessoas, através de 66 milhões de atendimentos, entre os quais 920.000 internações hospitalares; a indenização a mais de 110 mil vítimas de acidentes automobilísticos, a reparação ou reposição de mais de 900.000 veículos, dos quais cerca de 92 mil sinistrados em furtos ou roubos; ou o pagamento global de R\$ 15,626 bilhões em sinistros, renda e benefícios pela atividade de seguros e de previdência complementar aberta e capitalização.

Mas, a atividade seguradora não se restringe à tranqüilidade proporcionada ao sistema produtivo do País no momento em que realiza o pagamento de sinistros, renda ou benefícios. Também ajuda a ensinar a cartilha do hábito de poupar, através de instrumento simples, de valor unitário baixo: os títulos de capitalização. Participa do desafio representado pela sobrecarga ao modelo de previdência pública, através do sistema de previdência complementar aberta, facilitando a milhões de pessoas o acesso a planos de rendas e pecúlios. Acima de tudo, as atividades de seguros, previdência complementar aberta e capitalização constituem-se numa das maiores formadoras de poupança interna de longo prazo no País, ao provisionarem reservas que, no ano de 2000, foram superiores a R\$30 bilhões.

Esses números, que evidenciam a importância das atividades de seguros, capitalização e previdência complementar aberta, como valores coletivos de proteção, constam do **Balanco Social** das atividades do setor, que a Fenaseg apresenta a seguir, mostram a importância de uma atividade cuja produção global, no ano de 2000, foi superior a R\$ 34 bilhões e movimentou mais de 3% do PIB brasileiro. Em suas linhas gerais destacam, acima de tudo, que o retorno à sociedade, sob a forma de indenizações, benefícios previdenciários ou resgate de títulos de capitalização, contribui decisivamente para o desenvolvimento econômico do País e a promoção da paz e da tranqüilidade social.

João Elisio Ferraz de Campos
Presidente da Fenaseg
Presidente da Funenseg

A Produção e o Retorno à Sociedade

Ao encerrar o ano de 2000, dentre as instituições que operaram no mercado segurador brasileiro, 137 atuaram em seguros; 75, em planos de previdência complementar aberta; e 23, em títulos de capitalização. Com uma receita bruta consolidada de R\$ 34,433 bilhões, as empresas apresentavam um montante de poupança e reservas acumuladas da ordem de R\$ 30,994 bilhões, à preservação da riqueza segurada (R\$ 10,274 bilhões), à acumulação das reservas dos planos previdenciários (R\$ 15,185 bilhões) e à poupança dos títulos de capitalização (R\$ 5,534 bilhões).

Destaque-se que nada menos que R\$ 20,457 bilhões do total das receitas do mercado segurador retornaram à sociedade brasileira através da preservação da riqueza segurada (R\$ 13,326 bilhões), do pagamento de benefícios, resgates e remuneração dos planos previdenciários (R\$ 4,070 bilhões), bem como dos sorteios ou resgate de títulos e remuneração à poupança na capitalização (R\$ 3,061 bilhões). Nesse ano de 2000, o mercado segurador aumentou suas reservas e poupanças em montante global de R\$ 4,814 bilhões, que asseguraram a preservação da riqueza segurada (R\$ 808,900 milhões), a acumulação dos planos previdenciários (R\$ 3,001 bilhões) e a poupança da capitalização (R\$ 1,003 bilhão).

BALANÇO SOCIAL CONSOLIDADO DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO ANOS: 2000 E 1999

QUANTIDADE DE COMPANHIAS QUE OPERAM EM	2000	1999
SEGUROS	137	137
PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR ABERTA (SEGURADORAS E EAPP's)	75	74
CAPITALIZAÇÃO	23	22

	R\$/Milhões	
POUPANÇA E RESERVAS ACUMULADAS	2000	1999
RESERVAS PARA PRESERVAÇÃO DA RIQUEZA SEGURADA	10.274,2	9.940,7
ACUMULAÇÃO DAS RESERVAS DOS PLANOS PREVIDENCIÁRIOS	15.185,4	10.567,0
POUPANÇA DOS TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO	5.534,6	4.579,0
TOTAL DOS RECURSOS ACUMULADOS	30.994,2	25.086,7

BALANÇO SOCIAL CONSOLIDADO

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

ANOS: 2000 e 1999

R\$/Milhões

CONSOLIDADO DO VALOR ADICIONADO		
	2000	1999
A RECEITA BRUTA CONSOLIDADA	34.433,0	30.153,5
(-) Restituições, Cancelamentos	(404,5)	(331,6)
(-) Cessões e Repasses p/ congêneres	(3.686,1)	(3.795,2)
B RECEITA LÍQUIDA CONSOLIDADA	30.342,4	26.026,7
DE PRÊMIOS DE SEGUROS DE PLANOS PREVIDENCIÁRIOS COM TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO	20.556,0 5.394,5 4.391,5	18.030,3 3.905,6 4.090,8
+ RECEITAS S/APLICAÇÕES FINANCEIRAS	5.507,0	6.360,1
C RECEITA TOTAL SEM IOF	35.849,4	32.386,8
(+) IOF (sobre Prêmios de Seguros)	1.248,2	969,3
D RECEITA TOTAL COM IOF	37.097,6	33.356,1
E CUSTOS E DEVOLOÇÕES DA ATIVIDADE	(20.457,5)	(18.092,9)
• CUSTO DE PRESERVAÇÃO DA RIQUEZA SEGURADA	(13.326,1)	(12.361,2)
• BENEFÍCIOS PAGOS RESGATES + REMUNERAÇÃO COMPLEMENTAR AOS PLANOS PREVIDENCIÁRIOS (Excedente financeiro)	(4.070,4)	(3.385,3)
• TÍTULOS RESGATADOS ESORTEADOS + REMUNERAÇÃO À POUPANÇA	(3.061,0)	(2.346,4)
F (-) AUMENTO DAS RESERVAS E DA POUPANÇA ACUMULADA	(4.814,6)	(4.045,7)
• AUMENTO DAS RESERVAS PARA PRESERVAÇÃO DA RIQUEZA SEGURADA	(808,9)	(98,0)
• ACUMULAÇÃO DAS RESERVAS DOS PLANOS PREVIDENCIÁRIOS	(3.001,9)	(2.210,0)
• POUPANÇA DE CAPITALIZAÇÃO	(1.003,8)	(1.737,7)
G VALOR ADICIONADO BRUTO	11.825,5	11.217,5
(-) CUSTO DO VALOR ADICIONADO	(6.206,3)	(5.971,9)
(-) COMISSÕES PAGAS AOS CORRETORES	(3.775,3)	(3.660,1)
(-) MARKETING	(201,7)	(184,8)
(-) SERVIÇOS CONTRATADOS DE TERCEIROS	(681,0)	(528,3)
(-) DESPESAS GERAIS	(1.548,3)	(1.598,7)
H VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	5.619,2	5.245,6
VALOR ADICIONADO POR TERCEIROS	1.608,8	1.509,9
RESULTADO NÃO OPERACIONAL	443,2	292,0
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA (Equivalência Patrimonial)	1.165,6	1.217,9
I VALOR ADICIONADO À DISPOSIÇÃO DAS CIAS	7.228,0	6.755,5

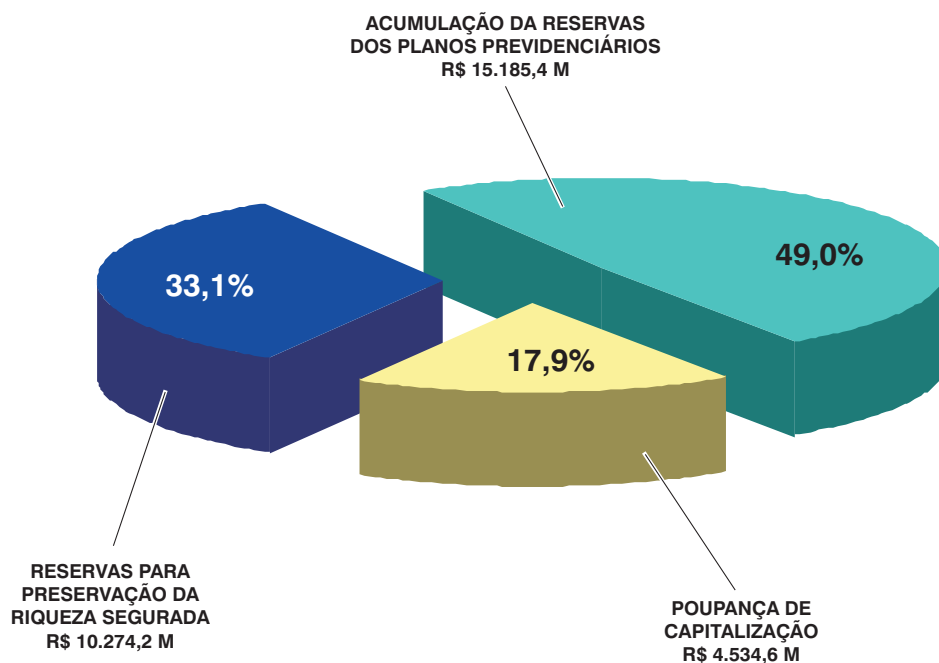
R\$/Milhões

CONSOLIDADO DO VALOR ADICIONADO		
	2000	1999
J VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	(4.418,4)	(3.879,9)
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO		
• PESSOAL	(1.965,9)	(1.665,8)
- REMUNERAÇÕES (SALÁRIOS)	(1.407,4)	(1.194,3)
- ENCARGOS SOCIAIS	(423,4)	(360,1)
- BENEFÍCIOS	(135,0)	(111,4)
• GOVERNO	(2.452,5)	(2.214,1)
- TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES	(762,5)	(913,2)
- PIS	(95,2)	(133,5)
- COFINS	(378,4)	(539,1)
- CPMF	(132,4)	(112,0)
- CSLL	(156,5)	(128,5)
- IMPOSTOS E TAXAS	(1.690,0)	(1.300,9)
- IRPJ	(430,8)	(321,1)
- IOF (sobre Prêmios de Seguros)	(1.248,2)	(969,3)
- OUTROS	(11,0)	(10,5)
K VALOR RETIDO	2.809,6	2.875,5
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR RETIDO		
L PARA OS ACIONISTAS (Dividendos Pagos + Juros s/Capital Próprio)	1.810,8	1.049,7
(IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE)	(213,1)	(131,6)
M INCORPORAÇÃO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	785,6	1.694,1
TOTAL DOS IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES PAGOS AO GOVERNO	2.665,6	2.345,7

NOTA : CONSOLIDAÇÃO DA ATIVIDADE DOS SETORES DE SEGUROS, PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR ABERTA E CAPITALIZAÇÃO TÃO SOMENTE PARA FINS DEMONSTRATIVOS, SEM A APLICAÇÃO DAS REGRAS DA RESOLUÇÃO Nº 758/93 DO CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE.

ANO 2000 POUPANÇA E RESERVAS ACUMULADAS

M= Milhões



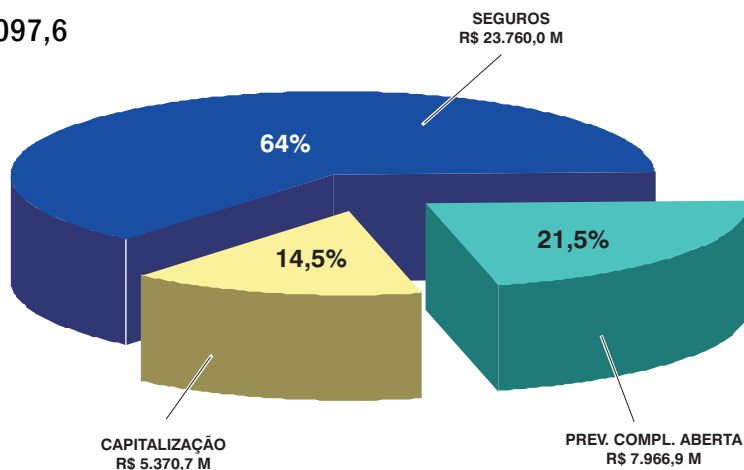
R\$/Milhões

POUPANÇA E RESERVAS ACUMULADAS		
	TOTAL	
RESERVAS PARA PRESERVAÇÃO DA RIQUEZA SEGURADA	10.274,2	33,15%
ACUMULAÇÃO DAS RESERVAS DOS PLANOS PREVIDENCIÁRIOS ABERTOS	15.185,4	48,99%
DA POUPANÇA DOS TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO	5.534,6	17,86%
TOTAL POUPANÇA E RESERVA ACUMULADAS	30.994,2	100,00%

ANO 2000 RECEITA TOTAL E VALOR ADICIONADO BRUTO

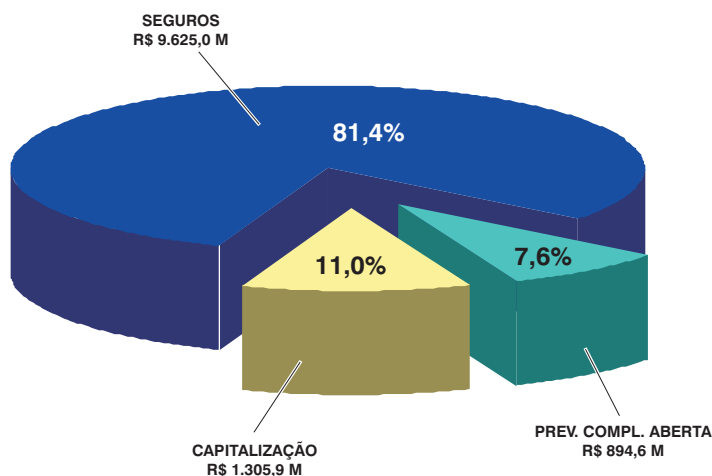
Receita Total: R\$ 37.097,6

M= Milhões



Valor Adicionado Bruto: R\$ 11.825,5

M= Milhões



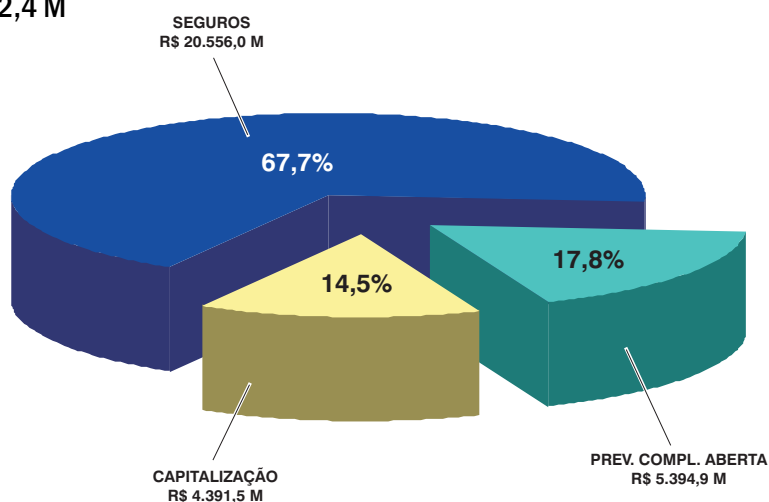
RECEITA TOTAL E VALOR ADICIONADO BRUTO

RECEITA TOTAL	SEGUROS		PREVIDÊNCIA COMPL. ABERTA	CAPITALIZAÇÃO		TOTAL		
	23.760,0	64,05%	7.966,9	21,48%	5.370,7	14,48%	37.097,6	0,00%
(-) DEDUÇÕES DIRETAS								
DESTINADAS AO AUMENTO DAS RESERVAS	(808,9)		(3.001,9)		(1.003,8)		(4.814,6)	19,05%
CUSTO PRESERVAÇÃO DA RIQUEZA SEGURADA	(13.326,1)						(13.326,1)	52,73%
BENEFÍCIOS E RESGATES			(4.070,4)				(4.070,4)	16,11%
TÍTULOS RESGATADOS E SORTEADOS					(3.061,0)		(3.061,0)	12,11%
TOTAL DEDUÇÕES DIRETAS	(14.135,0)		(7.072,3)		(4.064,8)		(25.272,1)	100,00%
VALOR ADICIONADO BRUTO	9.625,0	81,39%	894,6	7,57%	1.305,9	11,04%	11.825,5	100,00%

ANO 2000 RECEITA LÍQUIDA E RESULTADO BRUTO

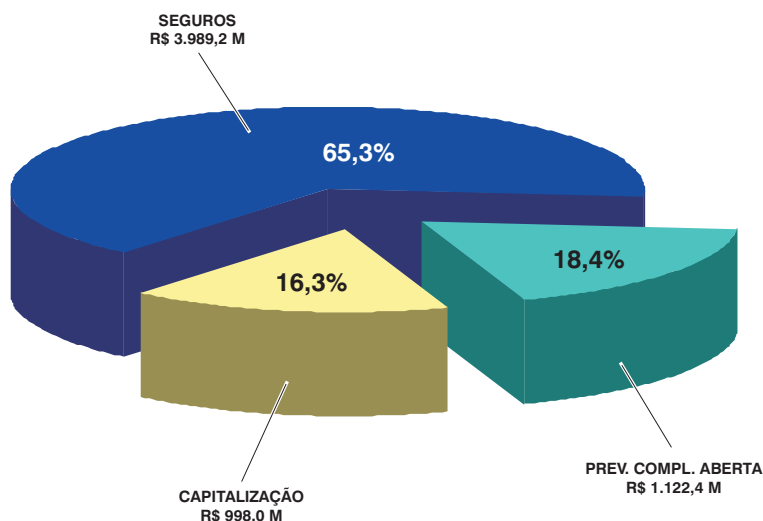
Receita Líquida: R\$ 30.342,4 M

M= Milhões



Resultado Bruto: R\$ 6.109,6 M

M= Milhões



RECEITA LÍQUIDA E RESULTADO BRUTO								
RECEITA LÍQUIDA	SEGUROS	PREV. COMPL. ABERTA	CAPITALIZAÇÃO	CONSOLIDADO				
	20.556,0	67,75%	5.394,9	17,78%	4.391,5	14,47%	30.342,4	100,00%
(-) DESPESAS VARIÁVEIS								
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO	(3.240,7)		(202,1)		(332,5)		(3.775,3)	15,58%
CUSTO PRESERVAÇÃO DA RIQUEZA SEGURADA	(13.326,1)						(13.326,1)	54,99%
BENEFÍCIOS E RESGATES			(4.070,4)				(4.070,4)	16,80%
TÍTULOS RESGATADOS E SORTEADOS					(3.061,0)		(3.061,0)	12,63%
TOTAL DESPESAS VARIÁVEIS	(16.566,8)		(4.272,5)		(3.393,5)		(24.232,8)	100%
RESULTADO BRUTO	3.989,2	65,29%	1.122,4	18,37%	998,0	16,33%	6.109,6	100%

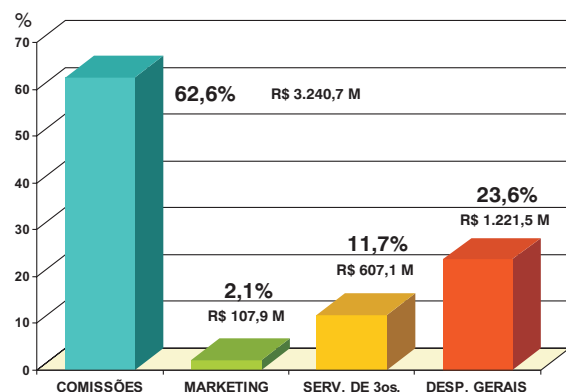
Deve-se também evidenciar que, no ano de 2000, o mercado segurador pagou comissões a corretores num montante de R\$ 3,775 bilhões, e recolheu aos cofres públicos R\$ 2,665,6 bilhão, através de tributos e contribuições (R\$ 762,5 milhões), ou impostos e taxas (R\$ 1.903,1 bilhão). Na remuneração de terceiros foram despendidos R\$ 681,0 milhões, e as despesas gerais de operação montaram a R\$ 1,548 bilhão.

ANO 2000 CUSTO DO VALOR ADICIONADO BRUTO

SEGUROS

Custo do Valor Adicionado Bruto: R\$ 5.177,2 M

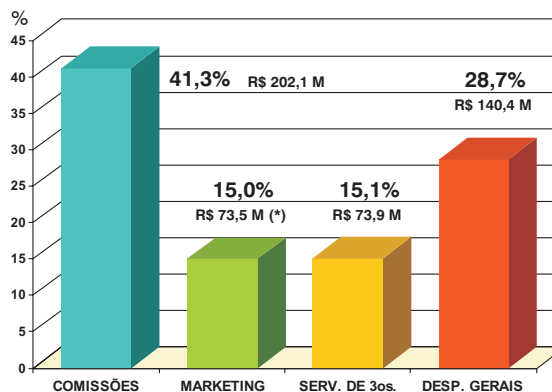
M=Milhões



PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR ABERTA

Custo do Valor Adicionado Bruto: R\$ 489,9 M

M=Milhões

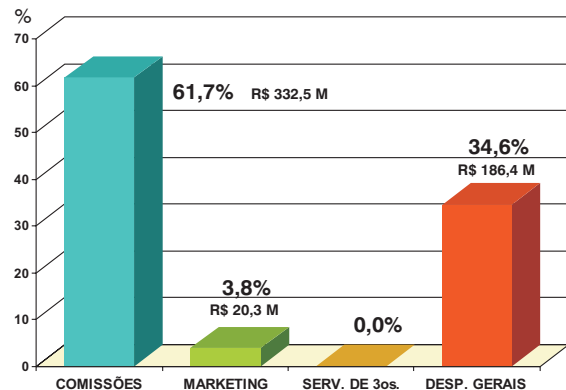


(*) Inclui doações a entidades filantrópicas mantidas pelas EAPAC's sem fins lucrativos

CAPITALIZAÇÃO

Custo do Valor Adicionado Bruto: R\$ 539,2 M

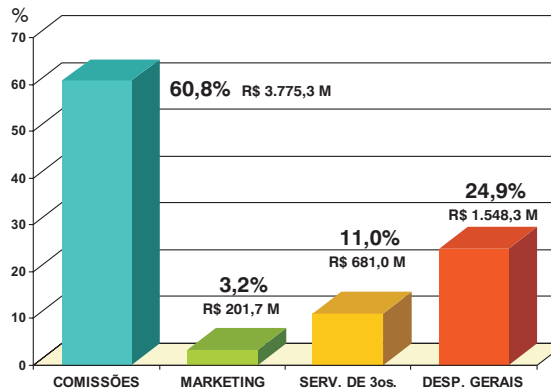
M=Milhões



CONSOLIDADO

Custo do Valor Adicionado Bruto: R\$ 6.206,3 M

M=Milhões



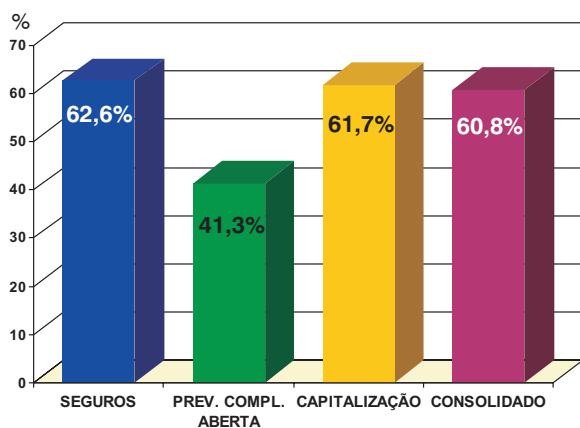
R\$/Milhões

TOTAL DO CUSTO DO VALOR ADICIONADO BRUTO

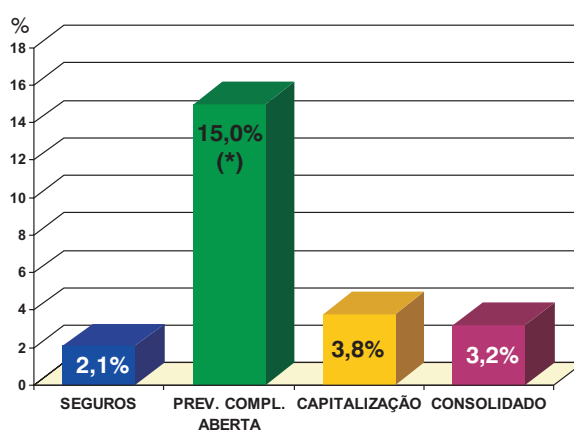
CUSTO DE	COMISSÕES PAGAS AOS CORRETORES		MARKETING		SERVIÇOS DE TERCEIROS		DESPESAS GERAIS		TOTAL	
SEGUROS	3.240,7	62,60%	107,9	2,08%	607,1	11,73%	1.221,5	23,59%	5.177,2	100%
PREV. COMPL. ABERTA	202,1	41,25%	73,5	15,00%	73,9	15,08%	140,4	28,66%	489,9	100%
CAPITALIZAÇÃO	332,5	61,67%	20,3	3,76%	0,0	0,00%	186,4	34,57%	539,2	100%
CONSOLIDADO	3.775,3	60,83%	201,7	3,25%	681,0	10,97%	1.548,3	24,95%	6.206,3	100%

ANO 2000 CUSTO DO VALOR ADICIONADO BRUTO

COMISSÕES PAGAS AOS CORRETORES

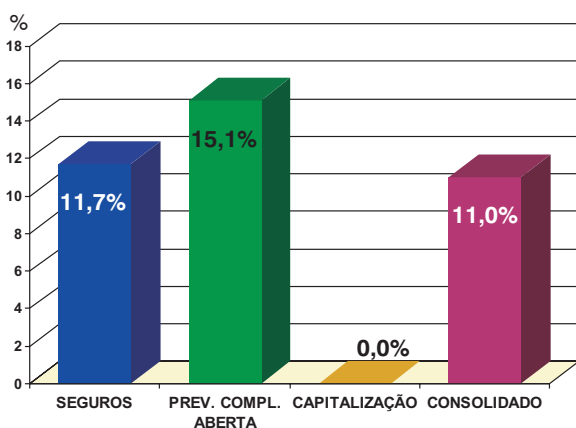


MARKETING

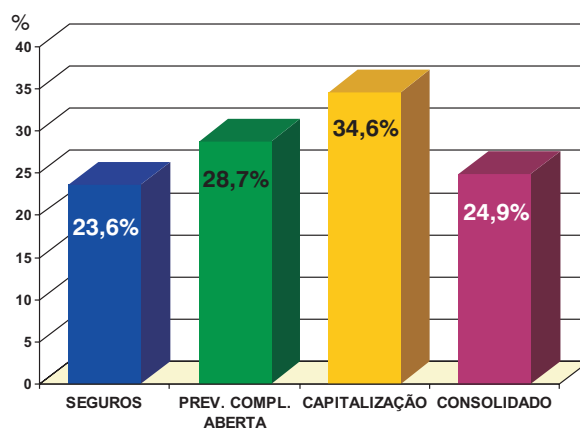


(*) Inclui doações a entidades filantrópicas mantidas pelas EAPAC's sem fins lucrativos

SERVIÇOS DE TERCEIROS



DESPESAS GERAIS



R\$/Milhões

TOTAL DO CUSTO DO VALOR ADICIONADO BRUTO

	SEGUROS		PREV. COMPL. ABERTA		CAPITALIZAÇÃO		CONSOLIDADO	
COMISSÕES PAGAS AOS CORRETORES	3.240,7	62,60%	202,1	41,25%	332,5	61,67%	3.775,3	60,83%
MARKETING	107,9	2,08%	73,5	15,00%	20,3	3,76%	201,7	3,25%
SERVIÇOS DE TERCEIROS	607,1	11,73%	73,9	15,08%	0,0	0,00%	681,0	10,97%
DESPESAS GERAIS	1.221,5	23,59%	140,4	28,66%	186,4	34,57%	1.548,3	24,95%
TOTAL CUSTO DO VALOR ADICIONADO BRUTO	5.177,2	100,00%	489,9	100,00%	539,2	100,00%	6.206,3	100,00%

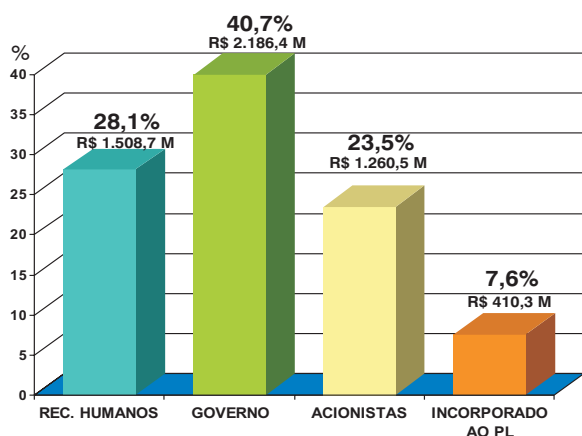
ANO 2000

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO À DISPOSIÇÃO DAS COMPANHIAS

SEGUROS

VALOR DISTRIBUÍDO: R\$ 5.365,9 M

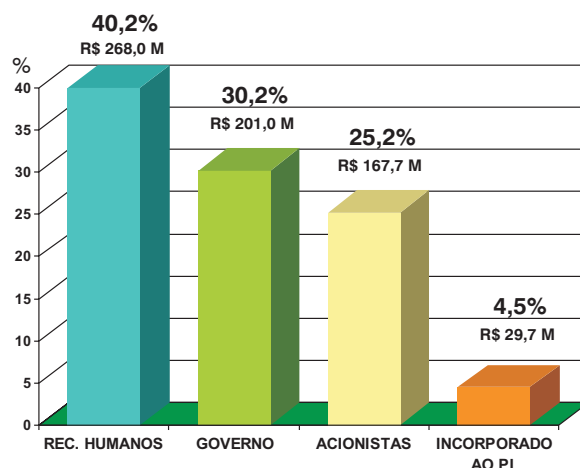
M = Milhões



PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR ABERTA

VALOR DISTRIBUÍDO: R\$ 665,5 M

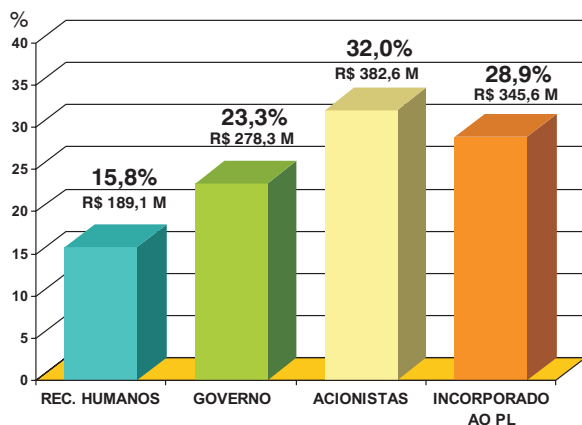
M = Milhões



CAPITALIZAÇÃO

VALOR DISTRIBUÍDO: R\$ 1.195,6 M

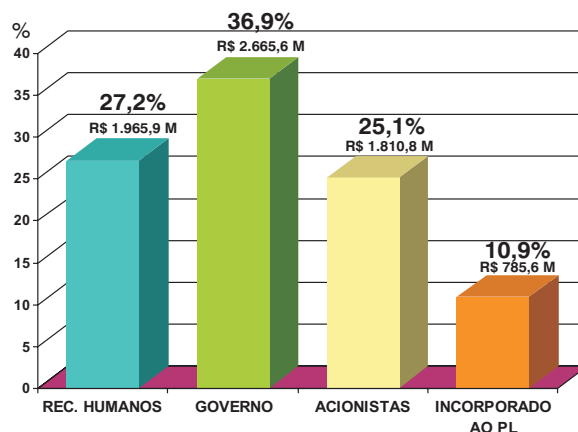
M = Milhões



CONSOLIDADO

VALOR DISTRIBUÍDO: R\$ 7.228,0 M

M = Milhões



R\$/Milhões

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO À DISPOSIÇÃO DAS COMPANHIAS

DISTRIBUÍDO PELAS CIAS	RECURSOS HUMANOS	GOVERNO	ACIONISTAS	INCORPORADO AO	TOTAL	PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
SEGUROS	1.508,7	28,12%	2.186,4	40,75%	1.260,5	23,49%	410,3	7,15%	5.366,0	100,00%
PREV. COMPL. ABERTA	268,1	40,23%	201,0	30,15%	167,7	25,16%	29,7	4,46%	666,5	100,00%
CAPITALIZAÇÃO	189,1	15,82%	278,3	23,27%	382,6	32,00%	345,6	28,91%	1.195,6	100,00%
CONSOLIDADO	1.965,9	27,20%	2.665,6	36,88%	1.810,8	25,05%	785,6	10,87%	7.228,0	100,00%

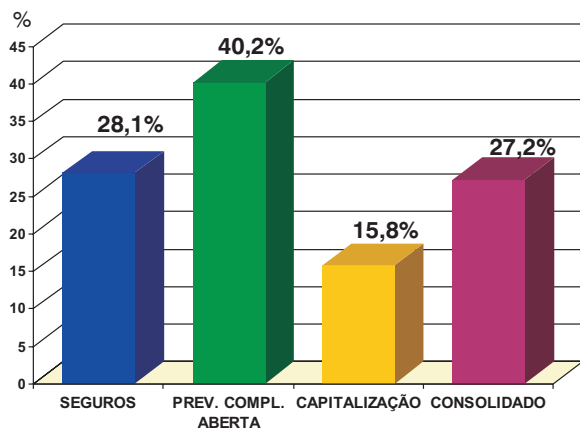
ANO 2000

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO À DISPOSIÇÃO DAS COMPANHIAS

RECURSOS HUMANOS

VALOR DISTRIBUÍDO: R\$ 5.365,9 M

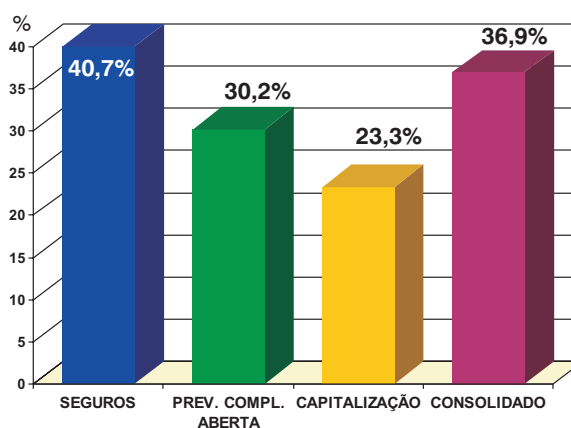
M = Milhões



GOVERNO

VALOR DISTRIBUÍDO: R\$ 665,5 M

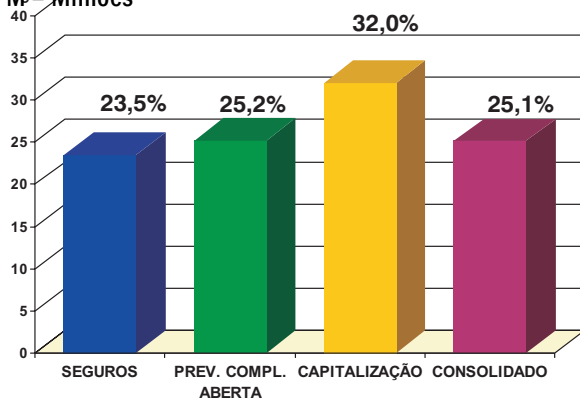
M = Milhões



ACIONISTAS

VALOR DISTRIBUÍDO: R\$ 1.195,6 M

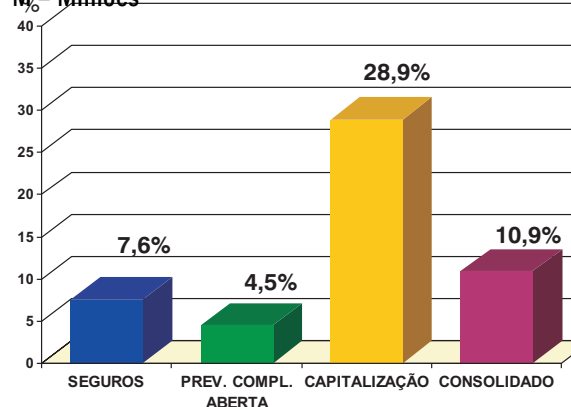
M = Milhões



INCORPORAÇÃO AO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

VALOR DISTRIBUÍDO: R\$ 7.228,0 M

M = Milhões



R\$/Milhões

DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO À DISPOSIÇÃO DAS COMPANHIAS

DISTRIBUÍDO PARA:	SEGUROS		PREV. COMPL. ABERTA		CAPITALIZAÇÃO		CONSOLIDADO	
RECURSOS HUMANOS	1.508,7	28,12%	268,1	40,23%	189,1	15,81%	1.965,9	27,20%
GOVERNO	2.186,4	40,75%	201,0	30,15%	278,3	23,27%	2.665,6	36,88%
ACIONISTAS	1.260,5	23,49%	167,7	25,16%	382,6	32,00%	1.810,8	25,05%
INCORPORAÇÃO AO PATR. LÍQUIDO	410,3	7,65%	29,7	4,46%	345,6	28,91%	785,6	10,87%
TOTAL VALOR ADICIONADO DISTRIBUÍDO	5.365,9	100,00%	666,5	100,00%	1.195,5	100,00%	7.228,0	100,00%

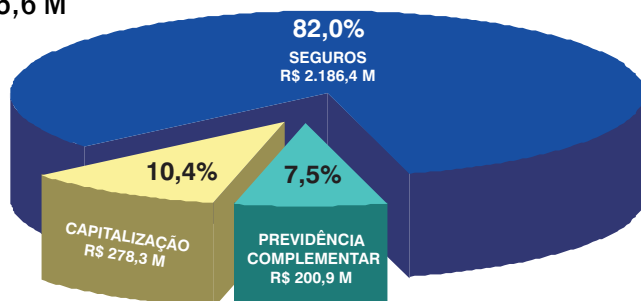
ANO 2000

TOTAL IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES PAGOS AO GOVERNO: R\$ 2.665,6 M = Milhões

IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES PAGOS PELAS CIAS

VALOR PAGO: R\$ 2.665,6 M

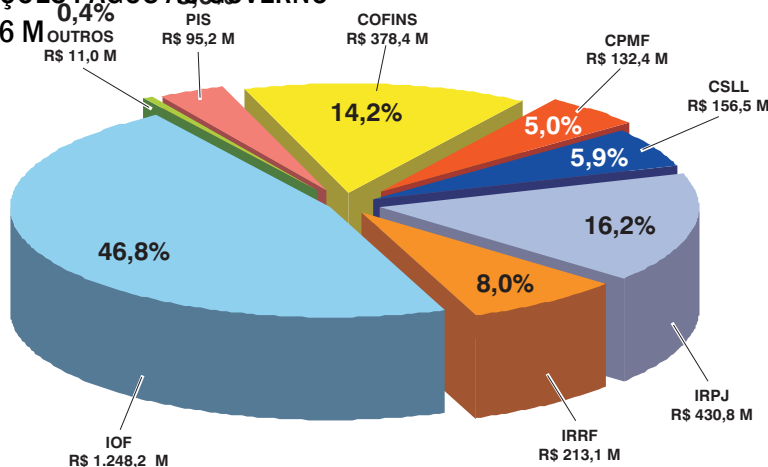
M = Milhões



IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES PAGOS AO GOVERNO

VALOR PAGO: R\$ 2.665,6 M

M = Milhões



R\$,/Milhões

IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES PAGOS AO GOVERNO

	SEGUROS	PREV. COMPL. ABERTA	CAPITALIZAÇÃO	CONSOLIDADO					
PIS - PROGRAMA DE INTEGRAÇÃO SOCIAL		79,6	3,64%	5,5	2,74%	10,1	3,63%	95,2	3,57%
COFINS - CONTRIB. P/ FINANC. SEG. SOCIAL		328,0	15,00%	17,8	8,86%	32,6	11,71%	378,4	14,20%
CPMF - CONTRIB. PROVS/MOV. FINANCEIRA		90,5	4,14%	20,9	10,40%	21,0	7,55%	132,4	4,97%
CSLL - CONTRIBUIÇÕES/LUCRO LÍQUIDO		86,7	3,97%	32,7	16,28%	37,1	13,33%	156,5	5,87%
IRPJ - IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA		228,6	10,46%	88,8	44,20%	113,4	40,75%	430,8	16,16%
IRRF - IMPOSTO DE RENDA RETIDO NA FONTE		124,8	5,71%	29,6	14,73%	58,7	21,09%	213,1	7,99%
IOF - IMPOSTOS/ OPERAÇÕES FINANCEIRAS		1.248,2	57,09%	0,0	0,00%	0,0	0,00%	1.248,2	46,83%
OUTROS - IMPOSTOS DIVERSOS		0,0	0,00%	5,6	2,79%	5,4	1,94%	11,0	0,41%
IMPOSTOS E CONTRIB. PAGOS AO GOVERNO		2.186,4	100,00%	200,9	100,00%	278,3	100,00%	2.665,6	100,00%
%		82,0%		7,5%		10,4%		100,0%	

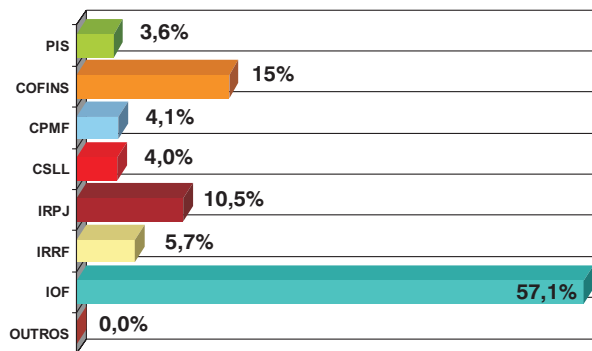
ANO 2000

TOTAL IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES PAGOS AO GOVERNO

SEGUROS

R\$ 2.186,4 M

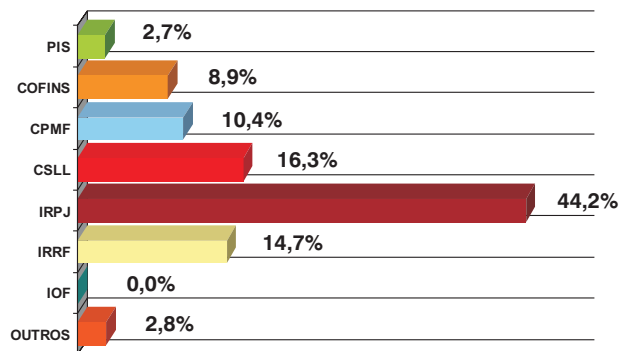
M = Milhões



PREVIDÊNCIA COMPL. ABERTA

R\$ 200,9 M

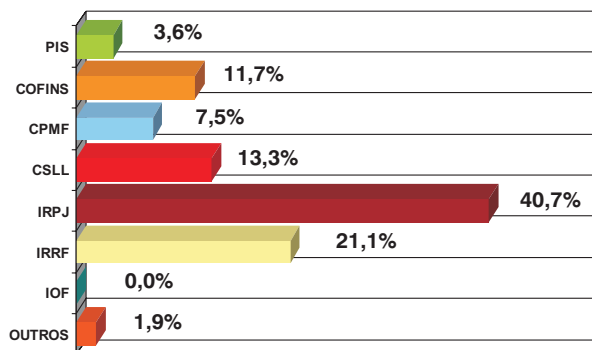
M = Milhões



CAPITALIZAÇÃO

R\$ 278,3 M

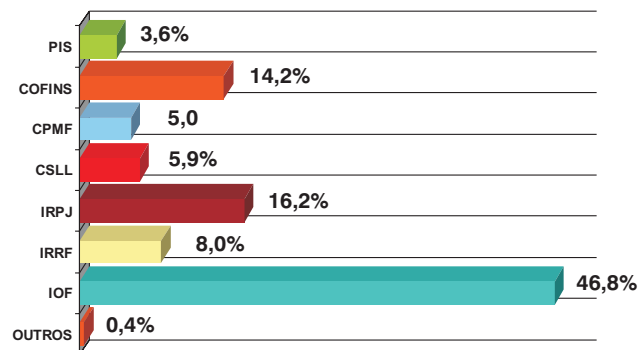
M = Milhões



CONSOLIDADO

R\$ 2.665,6 M

M = Milhões



	PIS		COFINS		CPMF		CSLL		IRPJ		IRRF		IOF		OUTROS		TOTAL	
SEGUROS	79,6	3,6%	328,0	15,0%	90,5	4,1%	86,7	4,0%	228,6	10,5%	124,8	5,7%	1.248,2	57,1%	0,0	0,0%	2.186,4	100%
PREVIDÊNCIA ABERTA	5,5	2,7%	17,8	8,9%	20,9	10,4%	32,7	16,3%	88,8	44,2%	29,6	14,7%	0,0	0,0%	5,6	2,8%	200,9	100%
CAPITALIZAÇÃO	10,1	3,6%	32,6	11,7%	21,0	7,5%	37,1	13,3%	113,4	40,7%	58,7	21,1%	0,0	0,0%	5,4	1,9%	278,3	100%
CONSOLIDADO	95,2	3,6%	378,4	14,2%	132,4	5,0%	156,5	5,9%	430,8	16,2%	213,1	8,0%	1.248,2	46,8%	11,0	0,4%	2.665,6	100%

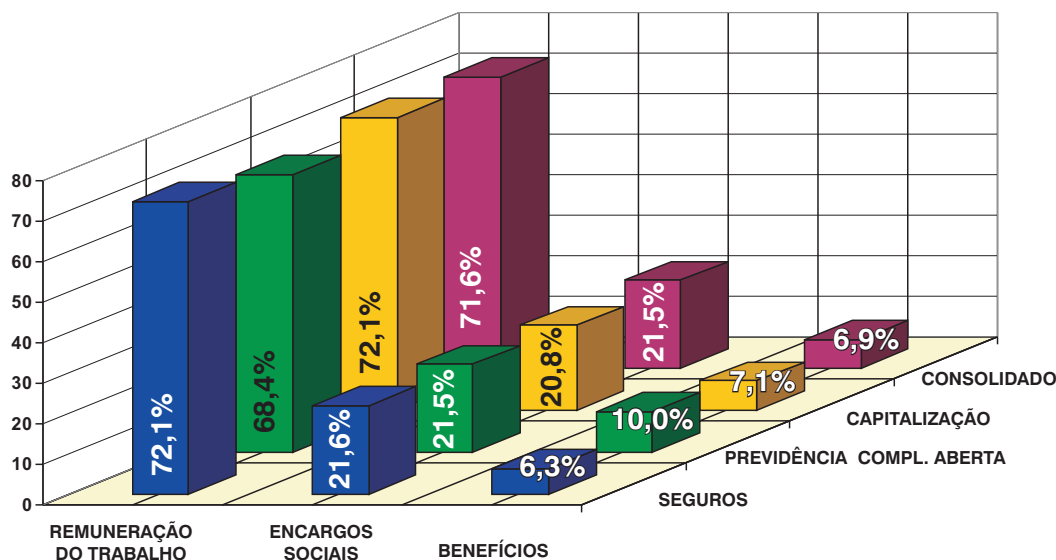
Os Recursos Humanos

No ano de 2000 o mercado segurador brasileiro, que compreende as empresas de seguros, previdência complementar aberta e capitalização, empregou 44.092 pessoas e realizou gastos com recursos humanos da ordem de R\$ 1,966 bilhão. Nesse montante, incluem-se a massa de salários e remuneração do trabalho (R\$ 1,407 bilhão), os encargos sociais (R\$ 423,4 milhões), e a concessão de benefícios através de treinamento, assistência médica e odontológica, seguros de vida em grupo, previdência privada, auxílio creche e lazer (R\$ 135,3 milhões).

Deve-se destacar no balanço sociográfico do setor, os altos índices de escolarização do pessoal ocupado: 1.233 profissionais apresentavam títulos de mestrado, doutorado ou pós-graduação; 12.680 eram diplomados em cursos superiores; outros 11.460 tinham formação superior incompleta; e 15.171 pessoas tinham formação completa de segundo grau. Destaque-se, ainda, o equilíbrio na composição do quadro de pessoal, integrado por 52% de homens e 48% de mulheres.

ANO 2000

VALOR DISTRIBUÍDO PARA RECURSOS HUMANOS



R\$/Milhões

VALOR DISTRIBUÍDO PARA RECURSOS HUMANOS

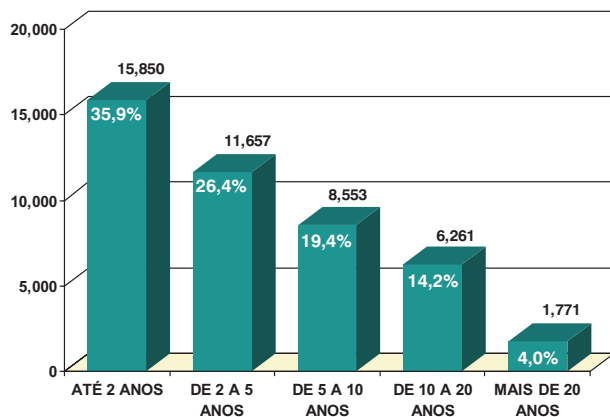
	SEGUROS		PREV. COMPL. ABERTA		CAPITALIZAÇÃO		CONSOLIDADO	
REMUNERAÇÃO DO TRABALHO (Salários)	1.087,6	72,1%	183,4	68,4%	136,3	72,1%	1.407,4	71,6%
ENCARGOS SOCIAIS	326,3	21,6%	57,7	21,5%	39,4	20,8%	423,4	21,5%
BENEFÍCIOS	94,8	6,3%	26,9	10,0%	13,4	7,1%	135,3	6,9%
TOTAL	1.508,7	100,00%	268,0	100,00%	189,1	100,00%	1.966,0	100,00%

DETALHAMENTO DOS BENEFÍCIOS

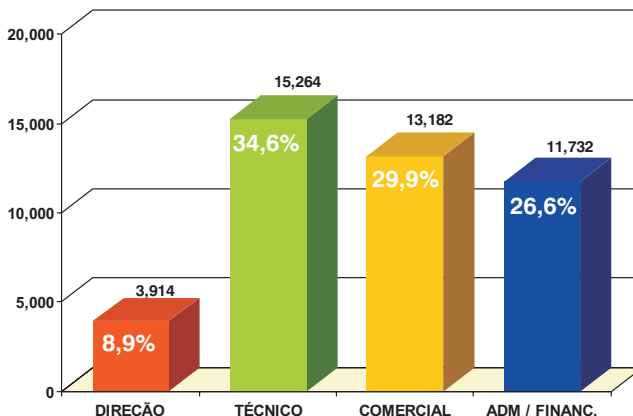
• TREINAMENTO	25,8	1,7%	5,3	2,0%	1,8	1,0%	32,9	1,7%
• ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA	31,5	2,1%	8,6	3,2%	4,0	2,1%	44,2	2,2%
• SEGURO DE VIDA EM GRUPO	6,6	0,4%	0,3	0,1%	0,5	0,3%	7,4	0,4%
• PREVIDÊNCIA PRIVADA	20,5	1,4%	9,5	3,5%	6,2	3,3%	36,2	1,8%
• AUXÍLIO CRECHE	5,8	0,4%	0,8	0,3%	0,4	0,2%	7,0	0,4%
• LAZER	4,6	0,3%	2,4	0,9%	0,5	0,3%	7,5	0,4%
BENEFÍCIOS TOTAL	94,8	6,3%	26,9	10,0%	13,4	7,1%	135,3	6,9%

ANO 2000 RECURSOS HUMANOS QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS

TEMPO DE CASA CONSOLIDADO



DISTRIBUIÇÃO POR SETOR DE TRABALHO CONSOLIDADO



TEMPO DE CASA

	SEGUROS	PREV. COMPL. ABERTA	CAPITALIZ.	CONSOLIDADO
ATÉ 2 ANOS	14.186	1.222	442	15.850
DE 2 A 5 ANOS	10.539	741	377	11.657
DE 5 A 10 ANOS	7.563	855	135	8.553
DE 10 A 20 ANOS	5.503	613	145	6.261
MAIS DE 20 ANOS	1.533	208	30	1.771
TOTAL	39.324	3.639	1.129	44.092

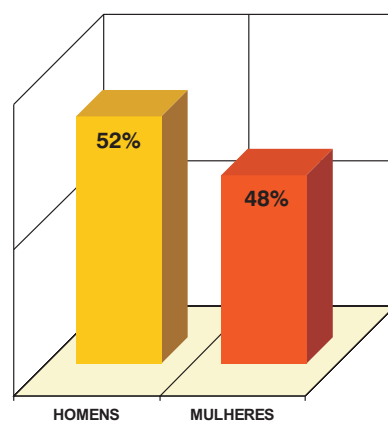
DISTRIBUIÇÃO POR SETOR DE TRABALHO

	SEGUROS	PREV. COMPL. ABERTA	CAPITALIZ.	CONSOLIDADO
DIREÇÃO	3.569	323	22	3.914
TÉCNICO	13.748	1.260	256	15.264
COMERCIAL	11.648	1.088	446	13.182
ADM.FIN.	10.359	968	405	11.732
TOTAL	39.324	3.639	1.129	44.092

SEXO

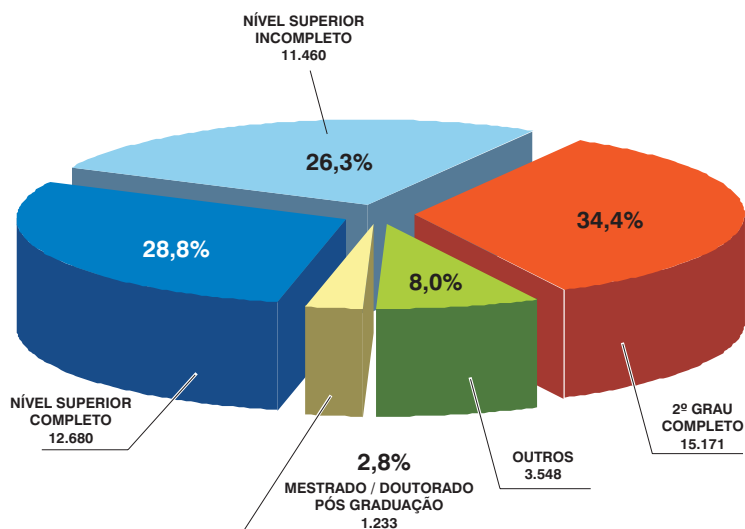
CONSOLIDADO

	SEGUROS	PREV. COMPL. ABERTA	CAPITALIZAÇÃO	CONSOLIDADO				
MASCULINO	20.448	52,0%	1.892	52,0%	583	51,6%	22.293	52,0%
FEMININO	18.876	48,0%	1.747	48,0%	546	48,4%	21.169	48,0%
TOTAL	39.324	100,0%	3.639	100,0%	1.129	100,0%	44.092	100,0%

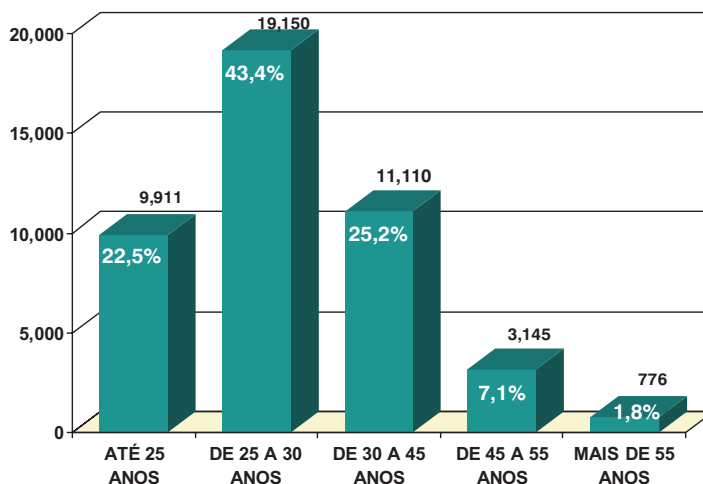


ANO 2000 QUANTIDADE DE FUNCIONÁRIOS

GRAU DE ESCOLARIDADE CONSOLIDADO



FAIXA ETÁRIA CONSOLIDADO



GRAU DE ESCOLARIDADE				
	SEGUROS	PREV. ABERTA	CAPITALIZ.	CONSOLIDADO
MESTRADO.DOUTORADO PÓS-GRADUAÇÃO	1.100	69	64	1.233
SUPERIOR COMPLETO	11.622	766	292	12.680
SUPERIOR INCOMPLETO	10.356	819	285	11.460
2º GRAU COMPLETO	13.442	1.325	404	15.171
OUTROS	2.804	660	84	3.548
TOTAL	39.324	3.639	1.129	44.092

FAIXA ETÁRIA					
	SEGUROS	PREV. COMPL.	ABERTA	CAPITALIZ.	CONSOLIDADO
ATÉ 25 ANOS	8.890	818	203		9.911
DE 25 A 30 ANOS	17.094	1.580	476		19.150
DE 30 A 45 ANOS	9.875	917	318		11.110
DE 45 A 55 ANOS	2.779	260	106		3.145
ACIMA DE 55 ANOS	686	64	26		776
TOTAL	39.324	3.639	1.129		44.092

A Estrutura Patrimonial das Empresas

O mercado segurador, em 2000, apresentou um superávit de 9,6% sobre todos os compromissos, excluídas tecnicamente as participações acionárias e considerando, para seguros, uma garantia adicional representada pela margem de solvência, de valor equivalente a 20% da receita dos prêmios retidos.

Nesse caso, foi duplamente ampliada a noção de segurança que o superávit transmitiu ao mercado, seja pela dimensão alcançada, seja porque a margem representa um colchão de segurança suplementar antes de chegar-se a qualquer situação de inadimplência.

A situação patrimonial, da qual o superávit resultou, evidenciou a presença de 55,3% de liquidez imediata, isto é, de disponibilidades que cobriram 95% de todas as reservas técnicas.

Somando os recursos disponíveis com as aplicações de longo prazo, o índice de cobertura das reservas técnicas foi de 109,1% de seu valor, o que conferiu consistência ao mercado segurador não só pela evidente capacidade de solver todos os compromissos, mas porque podia fazê-lo a qualquer momento através de recursos imediatamente disponíveis.

Os conceitos de segurança e solidez estiveram presentes na solvência e materializou-se nas garantias que ampararam os compromissos assumidos: de um lado estiveram as reservas técnicas e do outro os bens garantidores, estes representando 110,4% daquelas, com o registro de um superávit de garantias de 10,4%.

A liquidez imediata passou a ser, portanto, o ponto de referência mais relevante e consistente do superávit estrutural de solvência, assumindo, como consequência direta, as características de segurança e solidez do mercado segurador.

ANO 2000				
ESTRUTURA DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL – SOLVÊNCIA				
	SEGUROS	PREVIDENCIA COMPL. ABERTA	CAPITALIZAÇÃO	CONSOLIDADO
APLICAÇÕES E INVESTIMENTOS	18.737,4	17.697,4	9.462,3	45.897,1
(-) PROVISÃO P/ DESVAL/AMORTIZAÇÕES/DEPRECIações	(883,3)	(336,1)	(62,3)	(1.281,7)
TOTAL APLICAÇÕES E INVESTIMENTOS LÍQUIDOS	17.854,1	17.361,3	9.400,0	44.615,4
• CAIXA E BANCOS	192,7	60,0	16,3	269,0
• TÍTULOS DE RENDA FIXA	9.589,1	13.481,5	4.873,4	27.944,1
• TÍTULOS DE RENDA VARIÁVEL(LIQ. DA PROV. DE DESVAL.)	521,9	416,4	246,3	1.184,6
• OUTRAS APLICAÇÕES DE CURTO PRAZO	243,9	1.705,1	0,0	1.949,0
• EMPRÉSTIMOS, MÚTUOS, DEPÓSITOS	1.223,5	60,3	725,2	2.009,0
• PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS (LÍQ. DA PROV. DE DESVAL.)	4.258,4	421,9	3.157,3	7.837,6
• IMÓVEIS DESTINADOS A RENDA	0,0	129,2	116,9	246,1
• OUTROS INVESTIMENTOS (LIQ. DAS PROV. DE DESVAL.)	0,0	733,3	14,1	747,4
• OUTRAS APLICAÇÕES DE LONGO PRAZO	153,5	192,8	116,0	462,3
• IMOBILIZADO (LIQ. DAS AMORTIZAÇÕES/DEPRECIações)	1.671,1	160,7	134,5	1.966,4
TOTAL APLICAÇÕES E INVESTIMENTOS LÍQUIDOS	17.854,1	17.361,3	9.400,0	44.615,4
(-) RESERVAS TÉCNICAS	10.274,2	15.185,4	5.534,6	30.994,2
SUPERÁVIT DAS APLIC. E INVEST. S/ RESERVAS TÉCNICAS	7.579,9	2.175,9	3.865,3	13.621,2
(+) SALDO DO CAPITAL DE GIRO OPERACIONAL	4.631,6	5,7	(127,8)	4.509,5
SUPERÁVIT DAS APLIC. E INVEST. S/TODOS COMPROM. OPER.	12.211,5	2.181,6	3.737,5	18.130,7
(+) SALDO DO CAPITAL DE GIRO NÃO OPERACIONAL	(2.448,8)	(90,1)	(227,8)	(2.766,7)
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9.762,7	2.091,5	3.509,7	15.364,0
(-) MARGEM DE SOLVÊNCIA	(4.111,2)	0,0	0,0	(4.111,2)
SUPERÁVIT DE SOLVÊNCIA	5.651,5	2.091,5	3.509,7	11.252,8
(-) PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS (Investimentos que não fazem parte da Solvência)	(3.614,3)	(421,9)	(3.157,3)	(7.193,5)
SUPERÁVIT ESTRUTURAL DE SOLVÊNCIA (Para atender qualquer imprevisto)	2.037,2	1.669,6	352,5	4.059,4

BENS E DIREITOS: 42.059,2 M

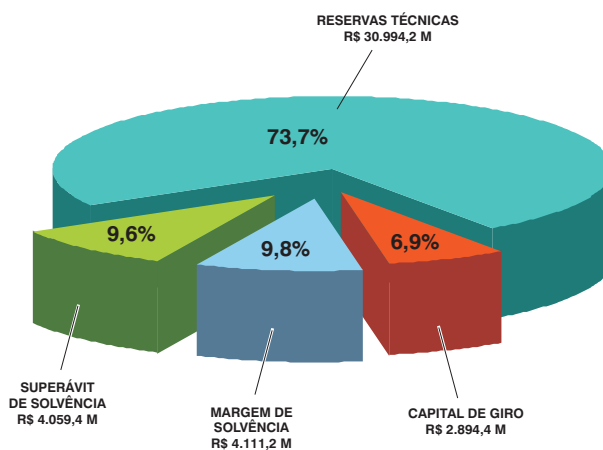
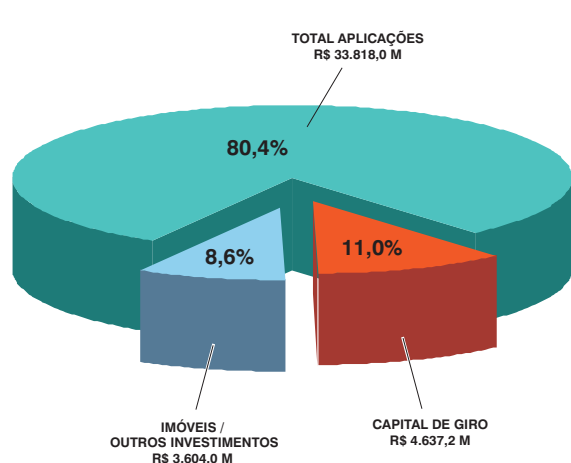
M = Milhões

COMPROMISSOS E OBRIGAÇÕES: R\$ 37.999,8 M

M= 90,4%

SUPERÁVIT DE SOLVÊNCIA R\$ 4.059,4 M

M = 9,6 %

**ESTRUTURA DA SITUAÇÃO PATRIMONIAL - SOLVÊNCIA**

	SEGUROS	PREVIDENCIA COMPL. ABERTA	CAPITALIZAÇÃO	CONSOLIDADO
BENS E DIREITOS				
TOTAL APLICAÇÕES	11.924,6	15.916,2	5.977,2	33.818,0
INVESTIMENTOS PERMANENTES	5.929,6	1.445,1	3.422,8	10.797,5
(-) PARTICIPAÇÕES SOCIETÁRIAS (Investimentos que não fazem parte da solvência)	(3.614,3)	(421,9)	(3.157,3)	(7.193,5)
IMÓVEIS E OUTROS INVESTIMENTOS	2.315,3	1.023,2	265,5	3.604,0
CAPITAL DE GIRO OPERACIONAL	4.631,6	5,6	0,0	4.637,2
TOTAL BENS E DIREITOS	18.871,5	16.945,0	6.242,7	42.059,2
COMPROMISSOS E OBRIGAÇÕES				
RESERVAS TÉCNICAS	10.274,2	15.185,4	5.534,6	30.994,2
CAPITAL DE GIRO OPERACIONAL	0,0	0,0	127,8	127,8
CAPITAL DE GIRO NÃO OPERACIONAL	2.448,8	90,0	227,8	2.766,6
MARGEM DE SOLVENCIA	4.111,2	0,0	0,0	4.111,2
TOTAL COMPROMISSOS E OBRIGAÇÕES	16.834,2	15.275,4	5.890,2	37.999,8
SUPERÁVIT DE SOLVÊNCIA (Para atender qualquer imprevisto)	2.037,3	1.669,6	352,5	4.059,4
% DE BENS E DIREITOS	10,8%	9,9%	5,6%	9,6%

ANO 2000
SITUAÇÃO PATRIMONIAL CONSOLIDADA

ATIVO			PASSIVO		
	R\$/Milhões	%		R\$/Milhões	%
DISPONÍVEL	269,0	0,5%	RESERVAS TÉCNICAS	30.994,2	58,2%
APLICAÇÕES DE CURTO PRAZO	29.188,7	54,8%	DÉBITOS DAS OPERAÇÕES	1.946,7	3,7%
LIQUIDEZ IMEDIATA	29.457,7	55,3%	DIVIDENDOS A PAGAR	1.514,9	2,8%
APLICAÇÕES DE LONGO PRAZO	4.360,3	8,2%	OUTROS DÉBITOS DIVERSOS	82,2	0,2%
TOTAL APLICAÇÕES	33.818,0	63,5%	ENCARGOS E PROV. TRABALHISTAS	580,5	1,1%
CRÉDITOS DAS OPERAÇÕES	4.846,3	9,1%	PROV. P/ TRIBUTOS E CONTING.	2.390,9	4,5%
DESPESAS DE COMERCIALIZAÇÃO DIFERIDAS	1.285,4	2,4%	PROV. P/ IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES	181,0	0,3%
TÍTULOS E CRÉDITOS A RECEBER	993,7	1,9%	PROV. P/ TRIBUTOS DIFERIDOS	165,1	0,3%
CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS	1.173,2	2,2%	RESULTADOS DE EXERCÍCIOS FUTUROS	3,1	0,0%
OUTROS ATIVOS	58,0	0,1%	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.363,8	28,9%
INVESTIMENTOS PERMANENTES	10.797,5	20,3%	TOTAL PASSIVO	53.222,4	100,0%
DIFERIDO	250,3	0,5%			
TOTAL ATIVO	53.222,4	100,0%			

LIQUIDEZ	
$\frac{\text{LIQUIDEZ IMEDIATA}}{\text{ATIVO TOTAL}}$	= 55,3%
$\frac{\text{LIQUIDEZ IMEDIATA}}{\text{RESERVAS TÉCNICAS}}$	= 95,0%
$\frac{\text{TOTAL APLICAÇÕES}}{\text{RESERVAS TÉCNICAS}}$	= 109,1%
$\frac{\text{DIVIDENDOS A PAGAR}}{\text{LIQUIDEZ IMEDIATA}}$	= 5,1%

SOLIDEZ	
COMPOSIÇÃO DOS ATIVOS	
$\frac{\text{TOTAL APLICAÇÕES}}{\text{ATIVO TOTAL}}$	= 63,5%
$\frac{\text{INVESTIMENTOS PERMANENTES}}{\text{ATIVO TOTAL}}$	= 20,3%
$\frac{\text{CAPITAL DE GIRO}}{\text{ATIVO TOTAL}}$	= 16,2%
$\frac{\text{PATRIMÔNIO LÍQUIDO}}{\text{ATIVO TOTAL}}$	= 28,9%
$\frac{\text{INVESTIMENTOS PERMANENTES}}{\text{PATRIMÔNIO LÍQUIDO}}$	= 70,3%

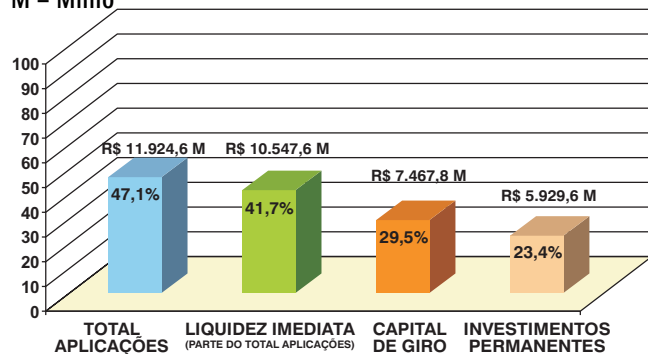
ANO 2000 SITUAÇÃO PATRIMONIAL – TOTAL ATIVO

SEGUROS

TOTAL ATIVO: R\$ 25.322,0 M

M = Milhões

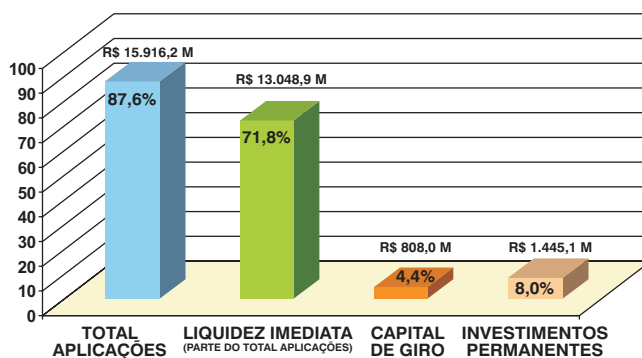
M = Milhõ



PREVIDÊNCIA COMPL. ABERTA

TOTAL ATIVO: R\$ 18.169,3 M

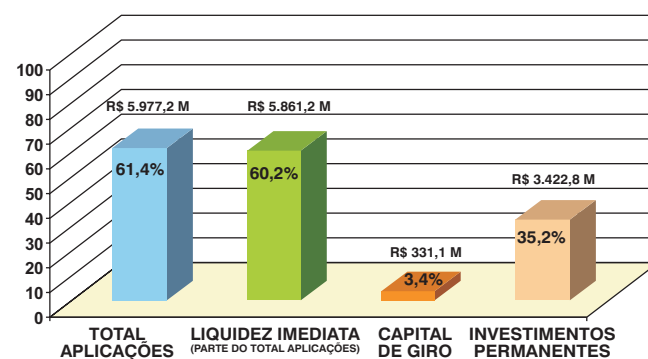
M = Milhões



CAPITALIZAÇÃO

TOTAL ATIVO: R\$ 9.731,1 M

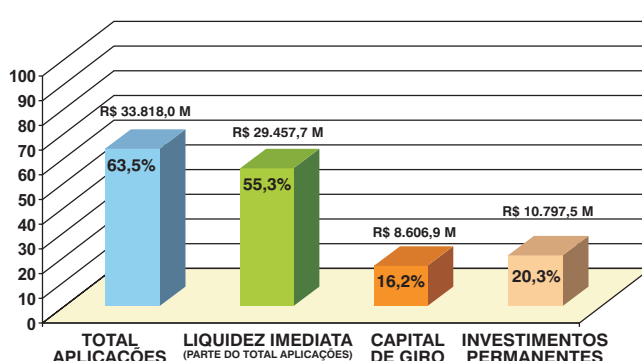
M = Milhões



CONSOLIDADO

TOTAL ATIVO: R\$ 53.222,4 M

M = Milhões



R\$/Milhões

SITUAÇÃO PATRIMONIAL - TOTAL ATIVO

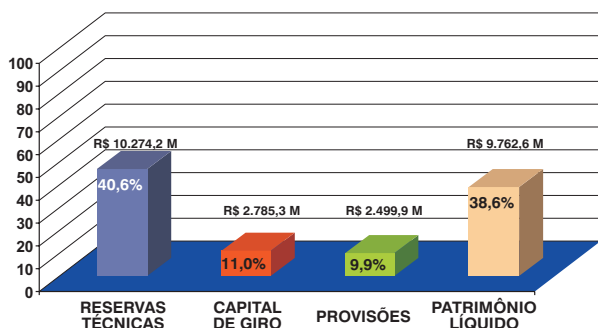
	TOTAL APLICAÇÕES		LIQUIDEZ IMEDIATA (PARTE DO TOT. APLIC.)		CAPITAL DE GIRO		INVESTIMENTOS PERMANENTES		TOTAL ATIVO	
	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%	Valor	%
SEGUROS	11.924,6	47,09%	10.547,6	41,65%	7.467,8	29,49%	5.929,6	23,42%	25.322,0	100,00%
PREV. COMPL. ABERTA	15.916,2	87,60%	13.048,9	71,82%	808,0	4,45%	1.445,1	7,95%	18.169,3	100,00%
CAPITALIZAÇÃO	5.977,2	61,42%	5.861,2	60,23%	331,1	3,40%	3.422,8	35,17%	9.731,1	100,00%
CONSOLIDADO	33.818,0	63,54%	29.457,7	55,35%	8.606,9	16,17%	10.797,5	20,29%	53.222,4	100,00%

ANO 2000 SITUAÇÃO PATRIMONIAL - TOTAL PASSIVO

SEGUROS

TOTAL ATIVO: R\$ 25.322,0 M

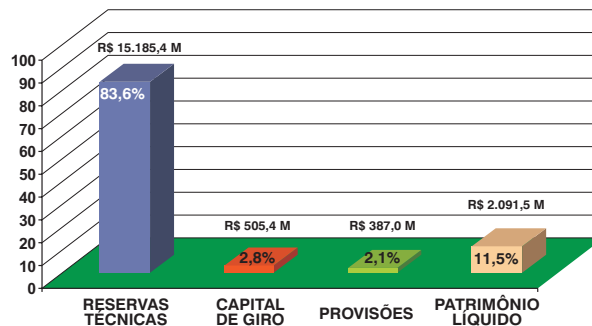
M = Milhões



PREVIDÊNCIA COMPL. ABERTA

TOTAL ATIVO: R\$ 18.169,3 M

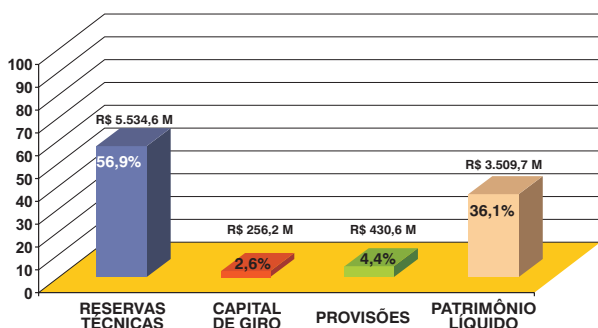
M = Milhões



CAPITALIZAÇÃO

TOTAL ATIVO: R\$ 9.731,1 M

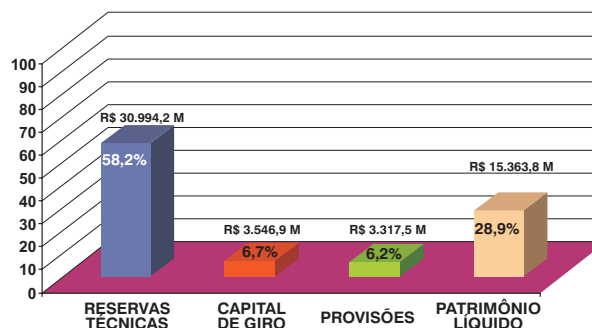
M = Milhões



CONSOLIDADO

TOTAL ATIVO: R\$ 53.222,4 M

M = Milhões



R\$/Milhões

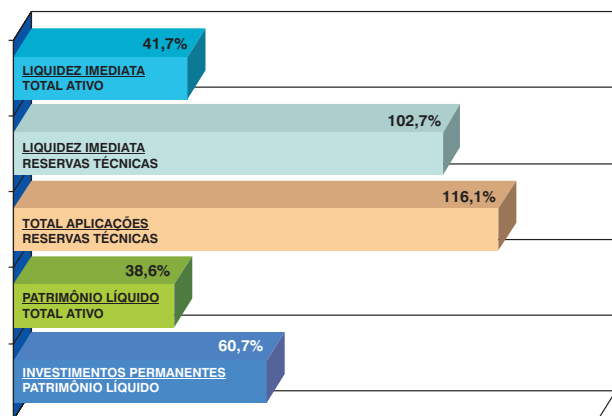
SITUAÇÃO PATRIMONIAL - TOTAL PASSIVO

	RESERVAS TÉCNICAS		CAPITAL DE GIRO		PROVISÕES		PATRIMÔNIO LÍQUIDO		TOTAL PASSIVO	
SEGUROS	10.274,2	40,57%	2.785,3	11,00%	2.499,9	9,87%	9.762,6	38,55%	25.322,0	100,00%
PREV. COMPL. ABERTA	15.185,4	83,58%	505,4	2,78%	387,0	2,13%	2.091,5	11,51%	18.169,3	100,00%
CAPITALIZAÇÃO	5.534,6	56,88%	256,2	2,63%	430,6	4,42%	3.509,7	36,07%	9.731,1	100,00%
CONSOLIDADO	30.994,2	58,24%	3.546,9	6,66%	3.317,5	6,23%	15.363,8	28,87%	53.222,4	100,00%

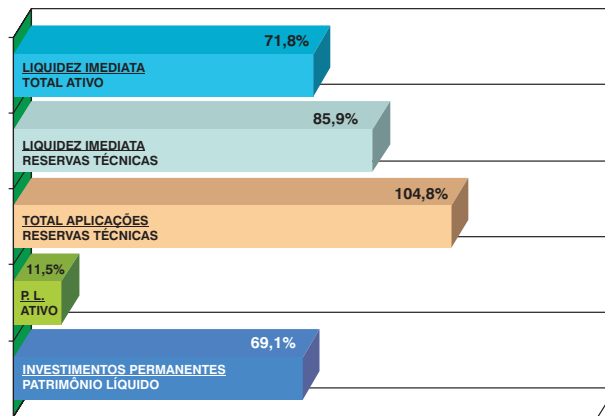
ANO 2000

LIQUIDEZ E SOLIDEZ

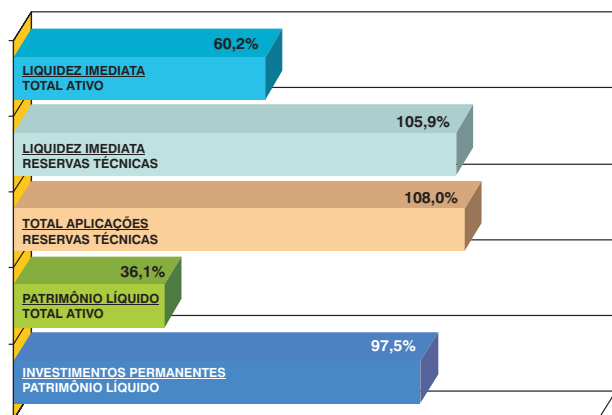
SEGUROS



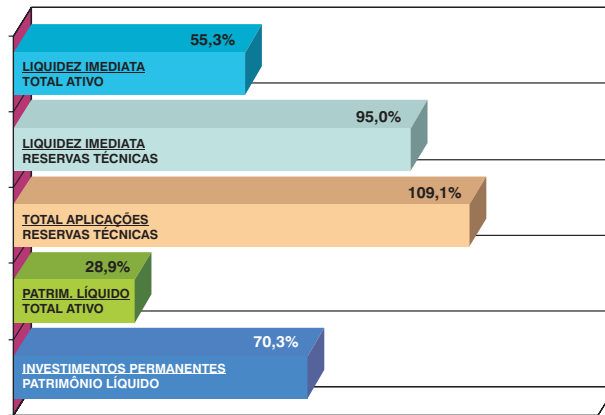
PREVIDÊNCIA COMPL. ABERTA



CAPITALIZAÇÃO



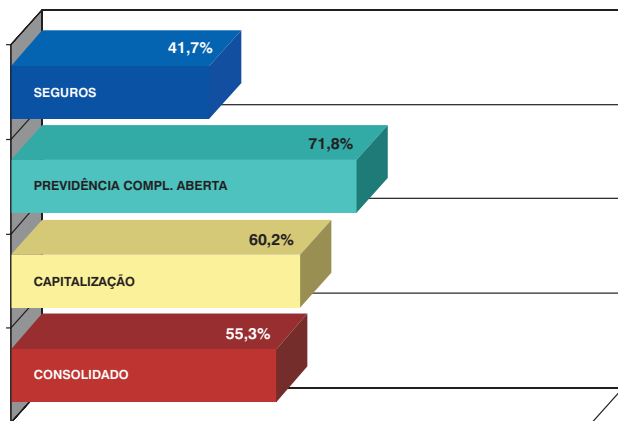
CONSOLIDADO



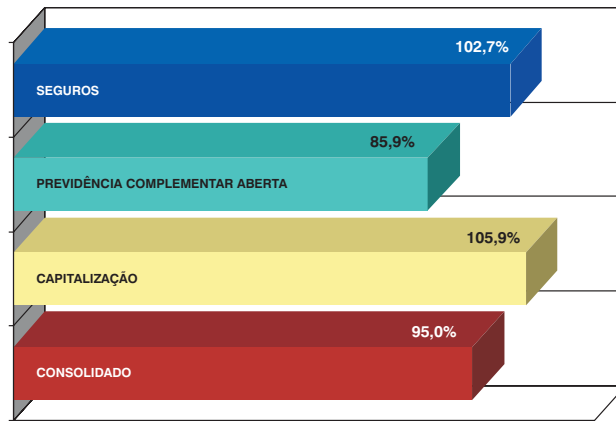
	LIQUIDEZ IMEDIATA TOTAL ATIVO	LIQUIDEZ IMEDIATA RESERVAS TÉCNICAS	TOTAL APLICAÇÕES RESERVAS TÉCNICAS	PATRIMÔNIO LÍQUIDO TOTAL ATIVO	INVESTIM. PERMAN. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
SEGUROS	41,7%	102,7%	116,1%	38,6%	60,7%
PREV. COMPL. ABERTA	71,8%	85,9%	104,8%	11,5%	69,1%
CAPITALIZAÇÃO	60,2%	105,9%	108,0%	36,1%	97,5%
CONSOLIDADO	55,3%	95,0%	109,1%	28,9%	70,3%

ANO 2000
LIQUIDEZ E SOLIDEZ

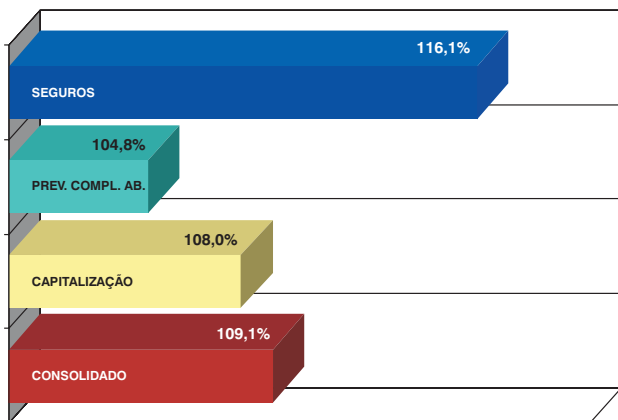
LIQUIDEZ IMEDIATA/TOTAL ATIVO



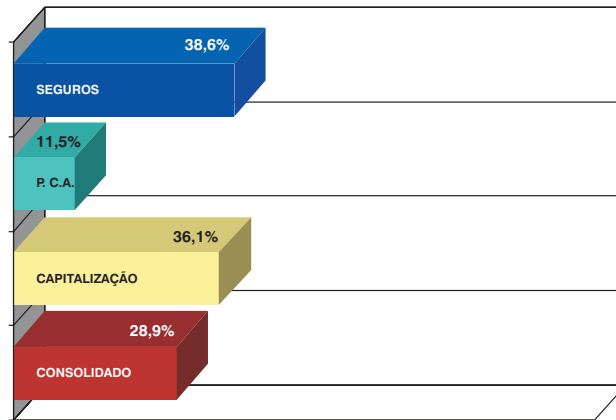
LIQUIDEZ IMEDIATA/RESERVAS TÉCNICAS



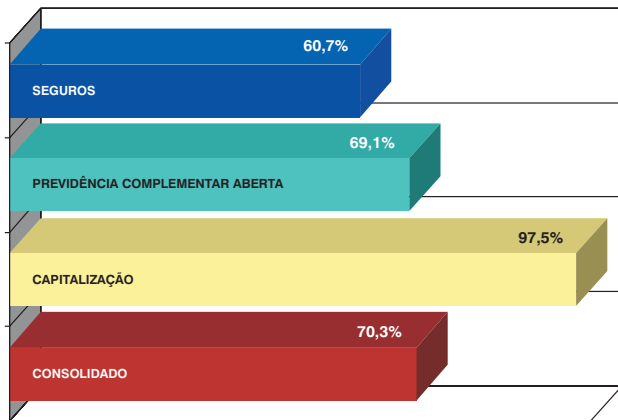
TOTAL APLICAÇÕES/RESERVAS TÉCNICAS



PATRIMÔNIO LÍQUIDO/TOTAL ATIVO



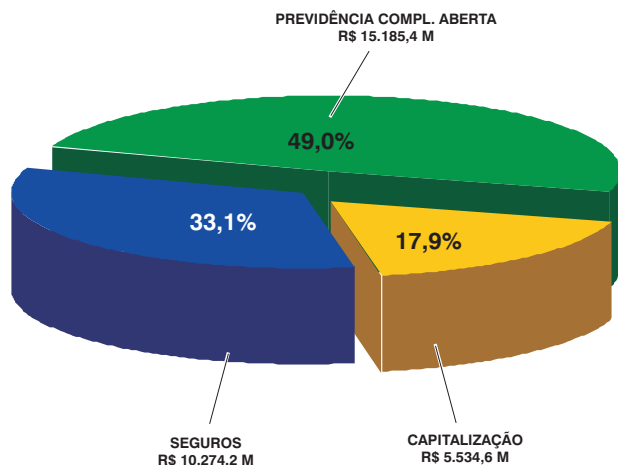
INVESTIMENTOS PERMANENTES/PATRIMÔNIO LÍQUIDO



ANO 2000 BENS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS

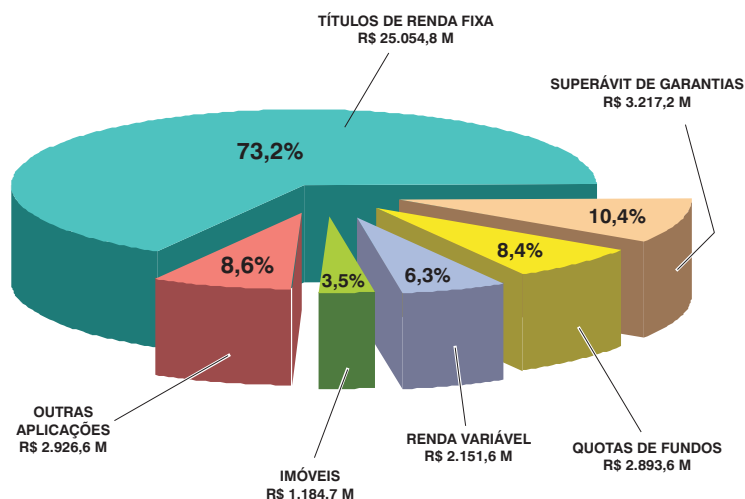
RESERVAS TÉCNICAS: R\$ 30.994,2 M

M = Milhões



BENS GARANTIDORES: R\$ 34.211,3 M = 110,4%

SUPERÁVIT DE GARANTIAS: R\$ 3.217,2 M = 10,4%



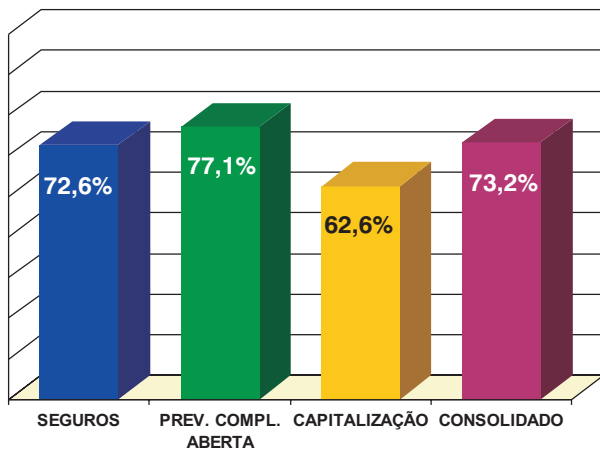
R\$/Milhões

	SEGUROS		PREV. COMPL. ABERTA		CAPITALIZAÇÃO		CONSOLIDADO	
RESERVAS TÉCNICAS	10.274,2	33,1%	15.185,4	49,0%	5.534,6	17,9%	30.994,2	100,0%
BENS GARANTIDORES								
TÍTULOS DE RENDA FIXA	7.942,1	72,7%	13.481,5	77,1%	3.631,1	62,6%	25.054,7	73,2%
QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS	0,0	0,0%	1.519,0	8,7%	1.374,6	23,7%	2.893,6	8,5%
TÍTULOS DE RENDA VARIÁVEL	633,7	5,8%	1.006,4	5,8%	511,5	8,8%	2.151,6	6,3%
IMÓVEIS	541,6	5,0%	359,7	2,1%	283,4	4,9%	1.184,7	3,5%
OUTRAS APLICAÇÕES / INVESTIMENTOS	1.814,4	16,6%	1.112,2	6,4%	0,0	0,0%	2.926,6	8,6%
TOTAL GARANTIAS	10.931,8	100,0%	17.478,8	100,0%	5.800,6	100,0%	34.211,2	100,0%
SUPERÁVIT DE GARANTIAS	657,7		2.293,4		266,0		3.217,2	
SUPERÁVIT %	6,4%		15,1%		4,8%		10,4%	

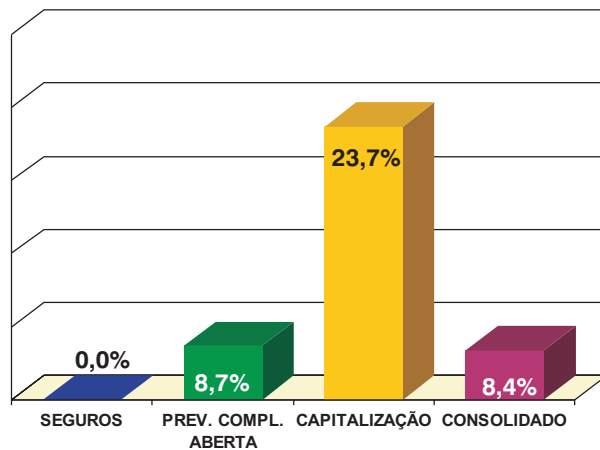
ANO 2000

BENS GARANTIDORES DAS RESERVAS TÉCNICAS

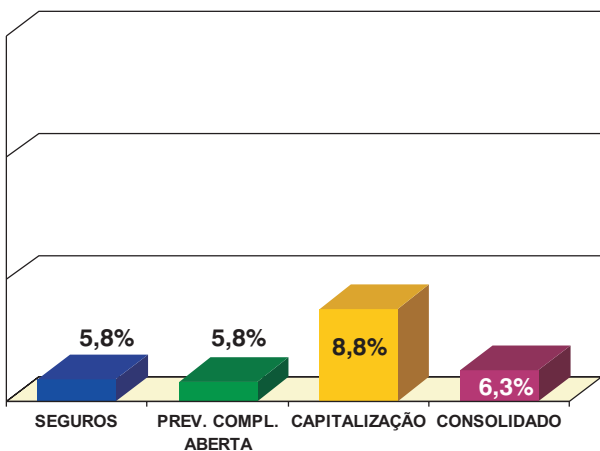
TÍTULOS DE RENDA FIXA



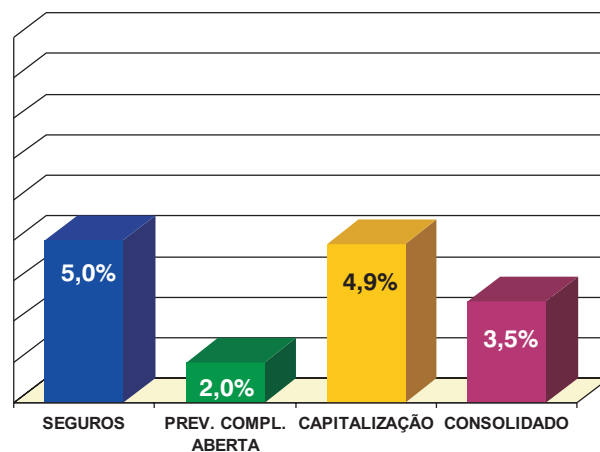
QUOTAS DE FUNDOS DE INVESTIMENTOS



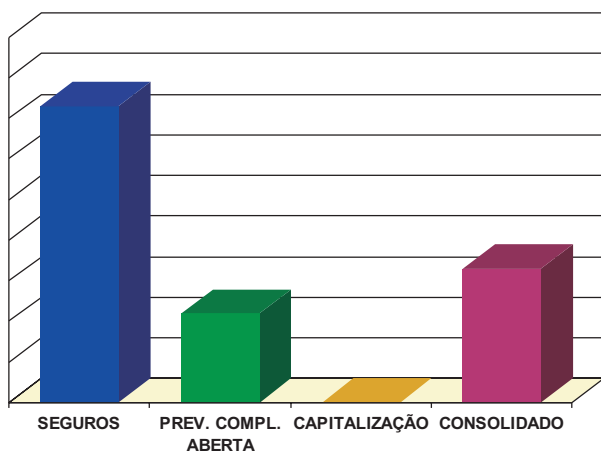
TÍTULOS DE RENDA VARIÁVEL



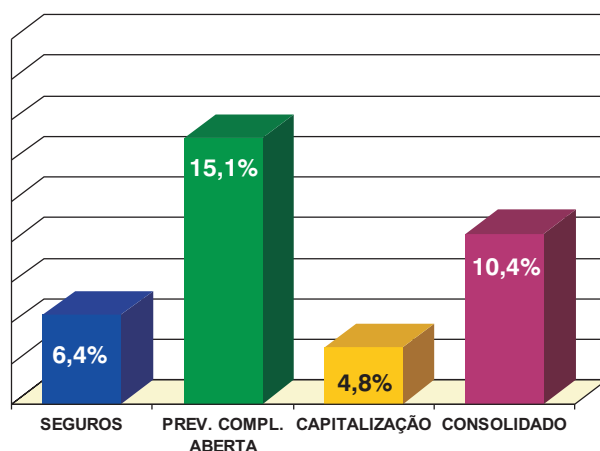
IMÓVEIS



OUTRAS APLICAÇÕES/INVESTIMENTOS



SUPERÁVIT DE GARANTIA



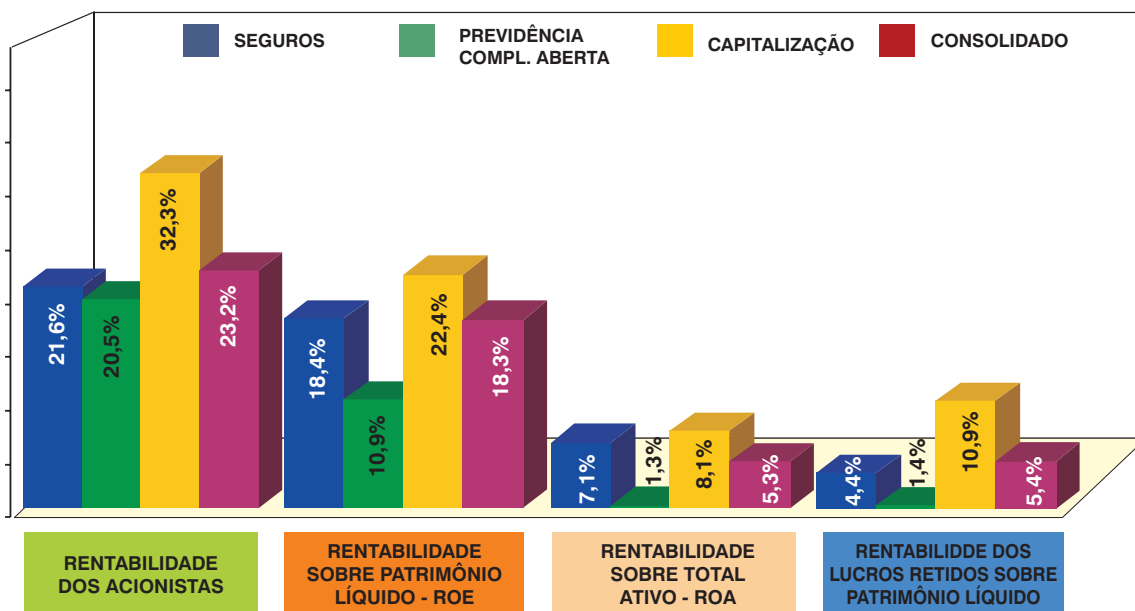
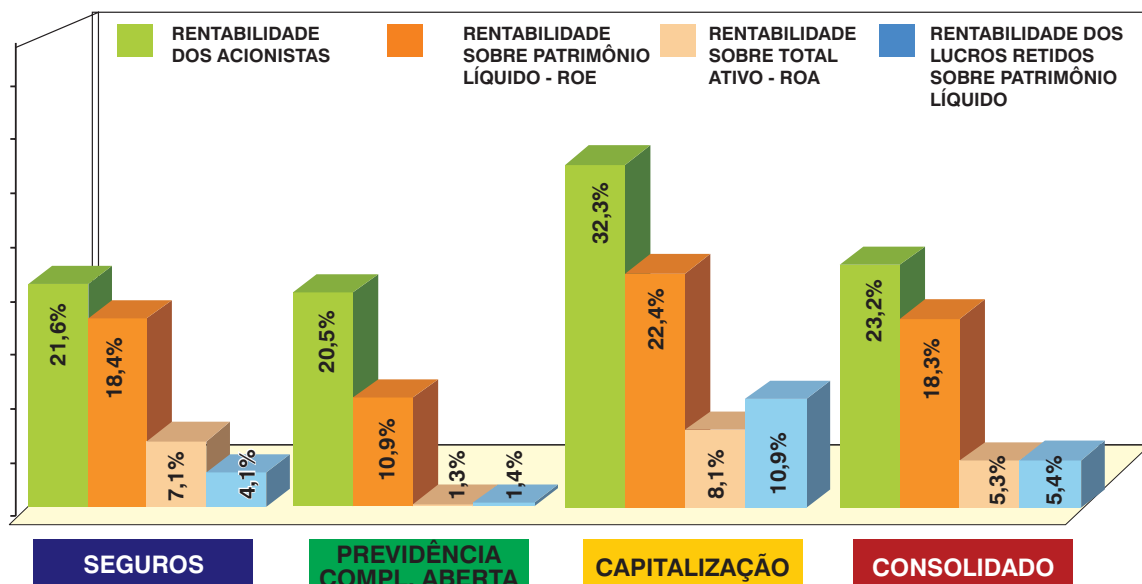
ANO 2000

RENTABILIDADE SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO - ROE

RENTABILIDADE SOBRE TOTAL ATIVO - ROA

RENTABILIDADE DOS ACIONISTAS

RETEÇÃO DOS LUCROS - RENTABILIDADE DOS LUCROS RETIDOS SOBRE PATRIMÔNIO LÍQUIDO



Balanço Social do Segmento

Seguros Ano de 2000

No ano de 2000, as companhias seguradoras apresentavam em carteira um total de 74,6 milhões de contratos de seguros nos diversos ramos: vida e acidentes pessoais (28,5 milhões), auto (8,3 milhões), saúde (6,1 milhões), DPVAT (23,5 milhões), e outros bens e obrigações (8,2 milhões), tendo proporcionado uma receita bruta de prêmios da ordem de R\$ 24,489 bilhões.

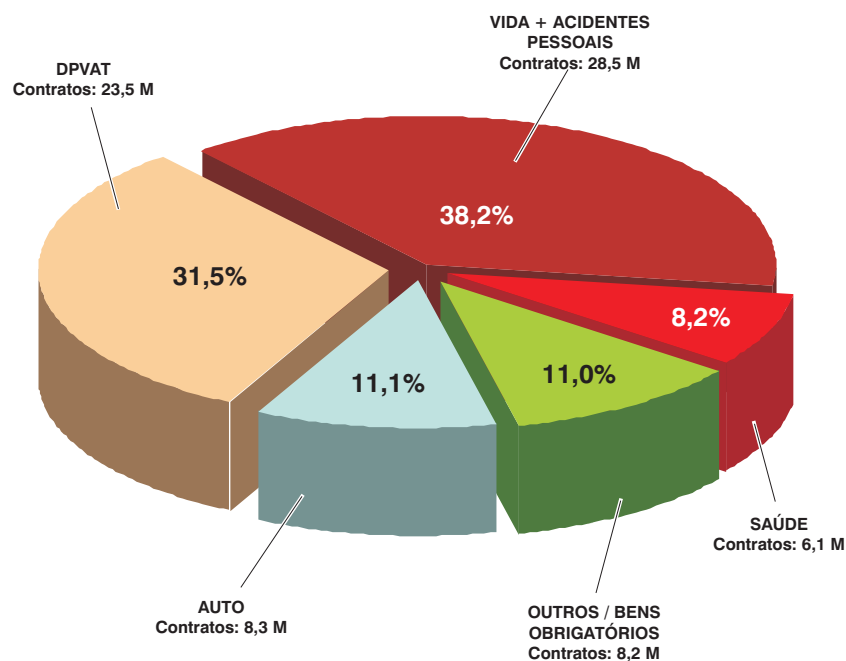
Esses números representam um total de riqueza segurada que alcança valores da ordem de R\$ 5,045 trilhões, estando estruturadas essas garantias em R\$ 3,322 trilhões de proteção à vida e a acidentes pessoais, R\$ 178,9 bilhões de proteção à saúde, R\$ 615,5 bilhões de proteção às obrigações de pessoas e empresas, R\$ 91,3 bilhões de proteção aos veículos automotores e R\$ 837,6 bilhões de proteção a outros bens patrimoniais .

Do total produzido, nada menos que R\$ 13,326 bilhões retornaram à sociedade, para a cobertura do custo de preservação dos bens (R\$ 6,525 bilhões), no custo da preservação da saúde (R\$ 4,400 bilhões), e na reposição das rendas familiares (R\$ 808,9 milhões). Para se ter uma idéia do que esses números representam, em termos de certeza de tranquilidade para as famílias e instituições, basta considerar que somente no ramo auto mais de 927 mil sinistros foram cobertos pelas seguradoras no ano de 2000, a um custo de R\$ 4,971 bilhões.

ANO 2000

QUANTIDADE DE CONTRATOS DE SEGUROS: 74,6 M

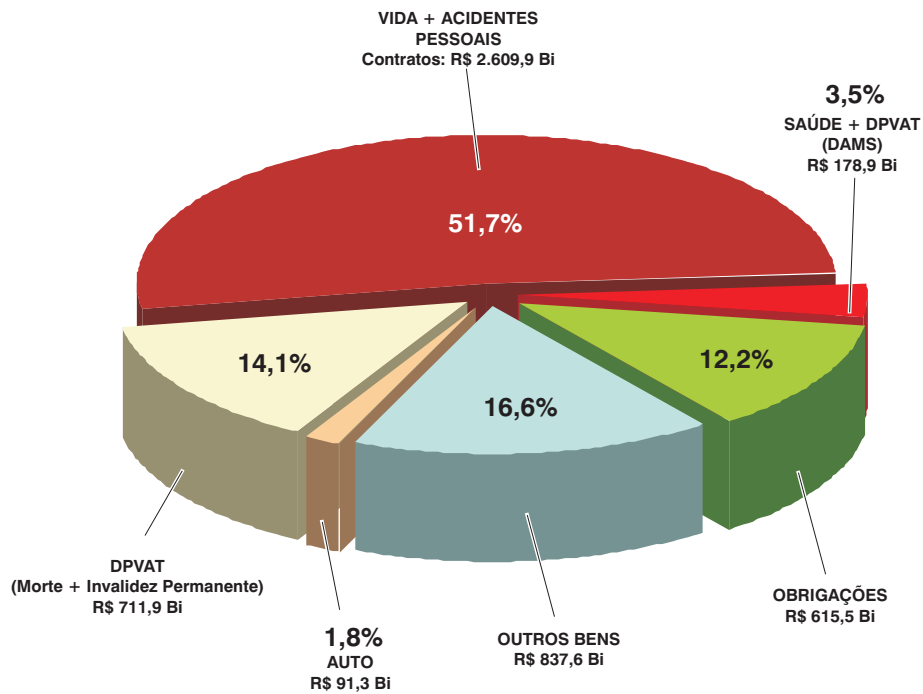
M = Milhões de Contratos de Seguros



	TOTAL DE CONTRATOS DE SEGUROS	%
AUTO	8,3 Milhões	11,1%
VIDA + ACIDENTES PESSOAIS	28,5 Milhões	38,2%
SAÚDE	6,1 Milhões	8,2%
DPVAT (*)	23,5 Milhões	31,5%
OUTROS BENS / OBRIGAÇÕES	8,2 Milhões	11,0%
TOTAL DE CONTRATOS DE SEGUROS	74,6 Milhões	100,0%

(*) DPVAT - Seguro Obrigatório de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre

ANO 2000
TOTAL DA RIQUEZA SEGURADA: R\$ 5.045,2 BI
 B = Bilhões

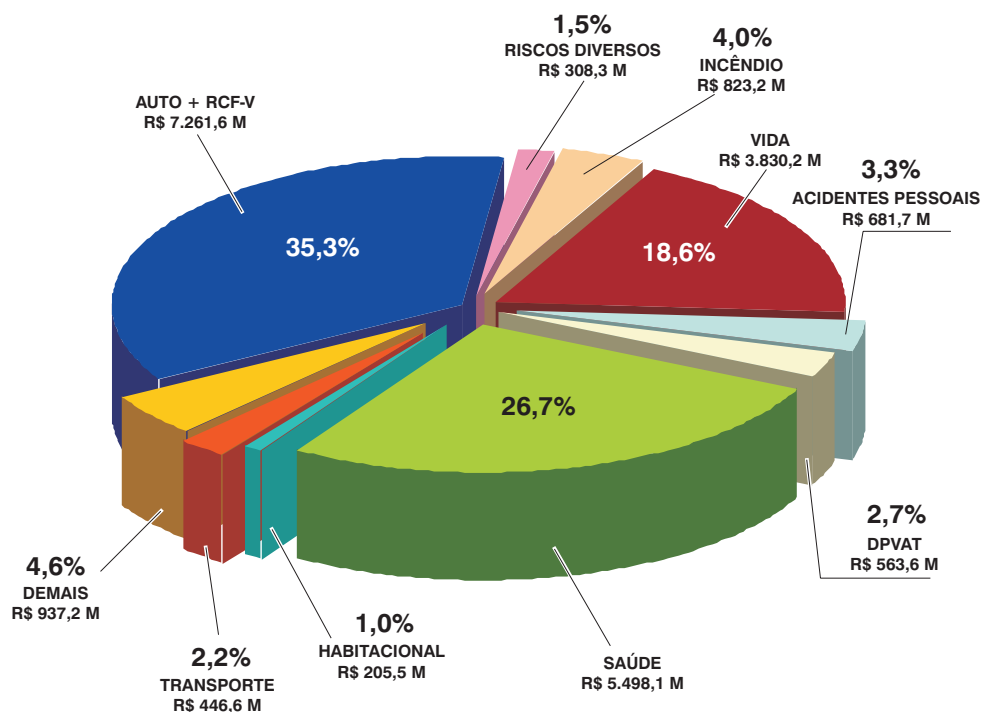


TOTAL DA RIQUEZA SEGURADA		
	R\$/Bilhões	%
AUTO	91,3	1,8%
OUTROS BENS	837,6	16,6%
VIDA / ACIDENTES PESSOAIS	2.609,9	51,7%
DPVAT (MORTE E INVALIDEZ PERMANENTE)	711,9	14,1%
SAÚDE / DPVAT (DAMS)	178,9	3,5%
OBRIGAÇÕES	615,5	12,2%
TOTAL DA RIQUEZA SEGURADA	5.045,2	100,0%

ANO 2000

TOTAL DA RECEITA LÍQUIDA DE PRÊMIOS: R\$ 20.556,0 M

M = Milhões



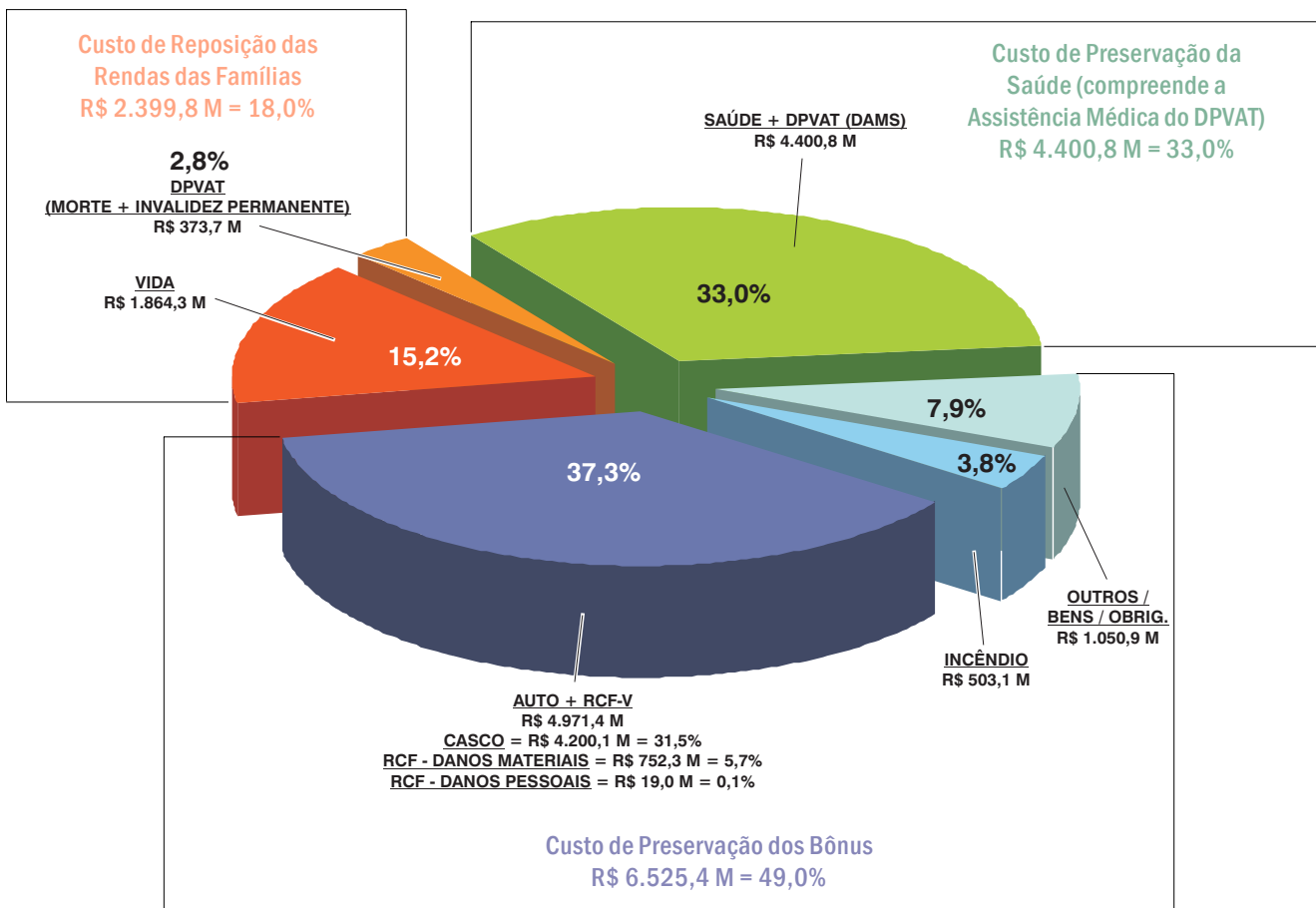
RECEITA LÍQUIDA DE PRÊMIOS		
RAMOS	R\$/MILHÕES	%
AUTO + RCF-V (*)	7.261,6	35,3%
VIDA	3.830,2	18,6%
SAÚDE	5.498,1	26,7%
INCÊNDIO	823,2	4,0%
ACIDENTES PESSOAIS	681,7	3,3%
DPVAT	563,6	2,7%
HABITACIONAL	205,5	1,0%
TRANSPORTE	446,6	2,2%
RISCOS DIVERSOS	308,3	1,5%
DEMAIS	937,2	4,6%
TOTAL	20.556,0	100,0%

(*) RCF-V = Responsabilidade Civil Facultativa - Veículos

ANO 2000

TOTAL CUSTO DE PRESERVAÇÃO DA RIQUEZA: R\$ 13.326,1 M

M = Milhões



CUSTO DE PRESERVAÇÃO DA RIQUEZA		
	R\$/Milhões	%
AUTO+ RCF-V	4.971,4	37,3%
VIDA	1.864,3	14,0%
SAÚDE	4.338,1	32,6%
RISCOS DIVERSOS	206,3	1,5%
INCÊNDIO	503,1	3,8%
ACIDENTES PESSOAIS	161,8	1,2%
DPVAT	436,4	3,3%
HABITACIONAL	78,0	0,6%
TRANSPORTE	226,0	1,7%
DEMAIS	540,7	4,1%
TOTAL CUSTO DE PRESERVAÇÃO DA RIQUEZA	13.326,1	100,0%

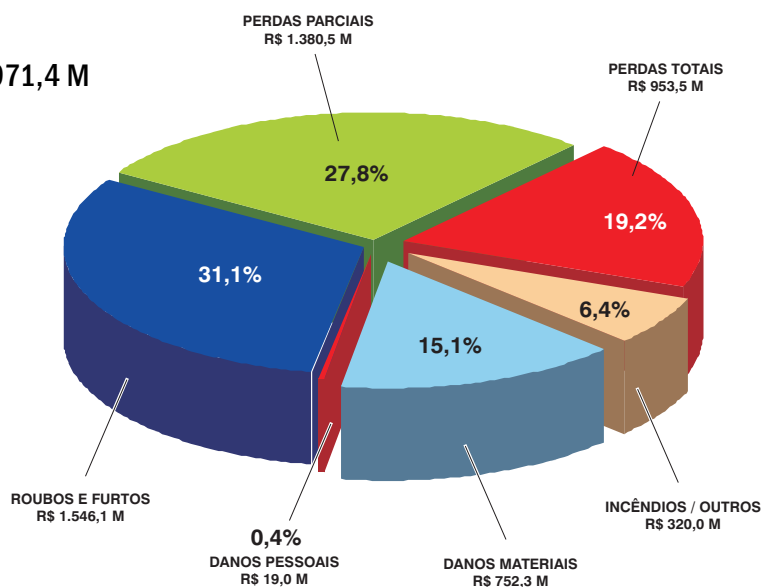
ANO 2000

CUSTO DE PRESERVAÇÃO DA RIQUEZA

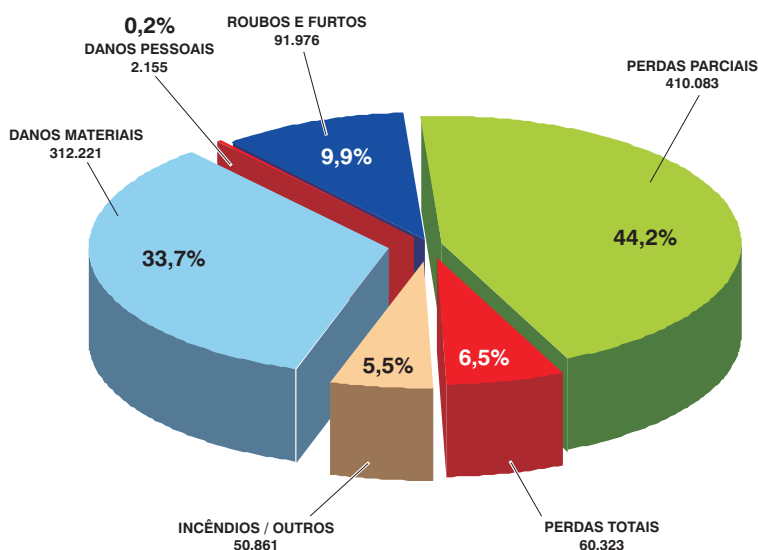
RAMO: AUTOMÓVEL + RCF-V

SINISTROS LÍQUIDOS: R\$ 4.971,4 M

M=Milhões



QUANTIDADE DE SINISTROS: 927.619



CUSTO DE PRESERVAÇÃO : AUTOMÓVEL+ RCF-V = R\$ 4.971,4 MILHÕES

AUTOMÓVEL	R\$/Milhões	%	QUANTIDADE DE SINISTROS	%
ROUBOS E FURTOS	1.546,1	31,1%	91.976	9,9%
PERDAS PARCIAIS	1.380,5	27,8%	410.083	44,2%
PERDAS TOTAIS	953,5	19,2%	60.323	6,5%
INCÊNDIOS	19,3	0,4%	2.102	0,2%
OUTROS SINISTROS	300,7	6,0%	48.759	5,3%
RCF - DANOS PESSOAIS	19,0	0,4%	2.155	0,2%
RCF - DANOS MATERIAIS	752,3	15,1%	312.221	33,7%
TOTAL DO CUSTO DE PRESERVAÇÃO : AUTOMÓVEL + RCF-V	R\$4.971,4	100,0%	927.619	100,0%

Também é expressivo considerar que, no ramo saúde, para a cobertura de mais de 66 milhões de atendimentos, entre os quais se incluíram 920 mil internações hospitalares, as seguradoras pagaram R\$ 4,338 bilhões. Adicionalmente, através do seguro DPVAT, modalidade de seguro que cobre a responsabilidade civil por danos pessoais causados a terceiros pelo condutor de veículo automotor e que alcança a totalidade da frota nacional de veículos, mais de R\$ 531 milhões foram repassados ao Fundo Nacional de Saúde, e mais de 110 mil vítimas de acidentes foram indenizadas.

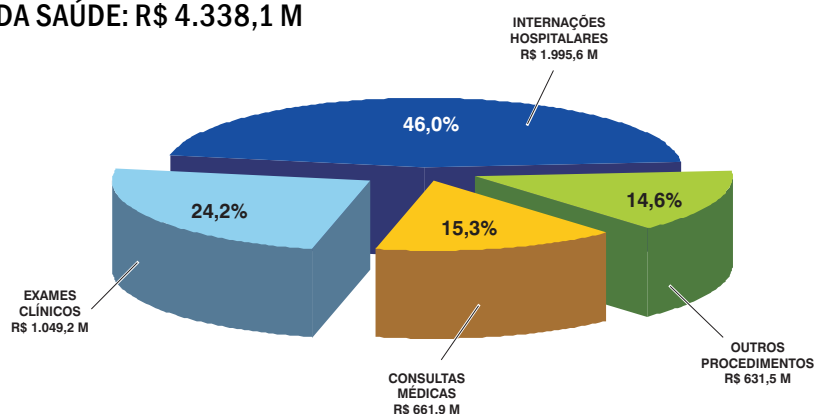
ANO 2000

CUSTO DE PRESERVAÇÃO DA RIQUEZA

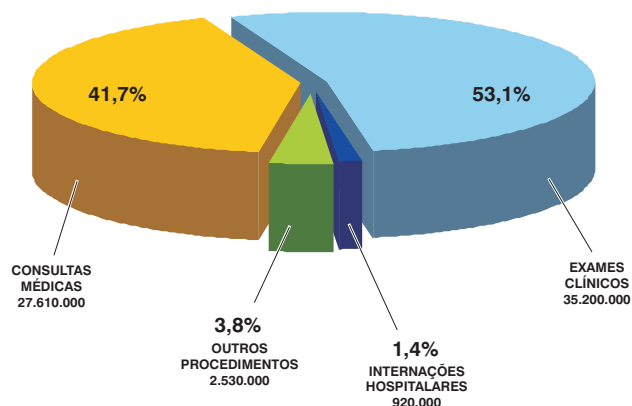
RAMO: SAÚDE

CUSTO DE PRESERVAÇÃO DA SAÚDE: R\$ 4.338,1 M

M=Milhões



PESSOAS ATENDIDAS: 66.260.000

**CUSTO DE PRESERVAÇÃO DA SAÚDE : R\$ 4.338,1 MILHÕES**

SEGURO SAÚDE	R\$/Milhões	%	QUANTIDADE ATENDIMENTOS	%
CONSULTAS MÉDICAS	661,9	15,3%	27.610.000	41,7%
EXAMES CLÍNICOS E LABORATORIAIS	1.049,2	37,6%	35.200.000	53,1%
INTERNAÇÕES HOSPITALARES	1.995,6	46,0%	920.000	1,4%
OUTROS PROCEDIMENTOS	631,6	14,6%	2.530.000	3,8%
TOTAL SEGURO SAÚDE	R\$ 4.338,3	100,0%	66.260.000	100,0%

ANO 2000

SEGURO DPVAT (*)

REPARTIÇÃO DA RECEITA DE PRÊMIOS

CUSTO DE REPOSIÇÃO DAS RENDAS FAMILIARES E ASSISTÊNCIA MÉDICA

R\$/Milhões

RECEITA DE PRÊMIOS	1.181,9	100,0%
REPASSES OBRIGATÓRIOS		
• FUNDO NACIONAL DE SAÚDE (Administrado pelo Ministério da Saúde)	(531,9)	(45,0%)
• DENATRAN	(59,1)	(5,0%)
• OUTRAS INSTITUIÇÕES	(27,3)	(2,3%)
TOTAL REPASSES OBRIGATÓRIOS	(618,3)	(52,3%)
SALDO DA RECEITA DE PRÊMIOS UTILIZADO EFETIVAMENTE PELAS SEGURADORAS	563,6	47,7%
CUSTO DE REPOSIÇÃO DAS RENDAS FAMILIARES E ASSISTÊNCIA MÉDICA		
INDENIZAÇÕES PAGAS POR:		
• MORTE	(251,6)	(21,3%)
• INVALIDEZ PERMANENTE	(32,6)	(2,8%)
• ASSISTÊNCIA MÉDICA / INTERNAÇÕES HOSPITALARES	(47,7)	(4,0%)
• RESERVAS TÉCNICAS DE SINISTROS OCORRIDOS E NÃO AVISADOS (IBNR)	(104,5)	(8,8%)
TOTAL INDENIZAÇÕES	(436,4)	(36,9%)
RESULTADO BRUTO	127,2	10,8%
DESPESAS OPERACIONAIS	(102,4)	(8,7%)
RESULTADO	24,8	2,0%

* Seguro Obrigatório de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre

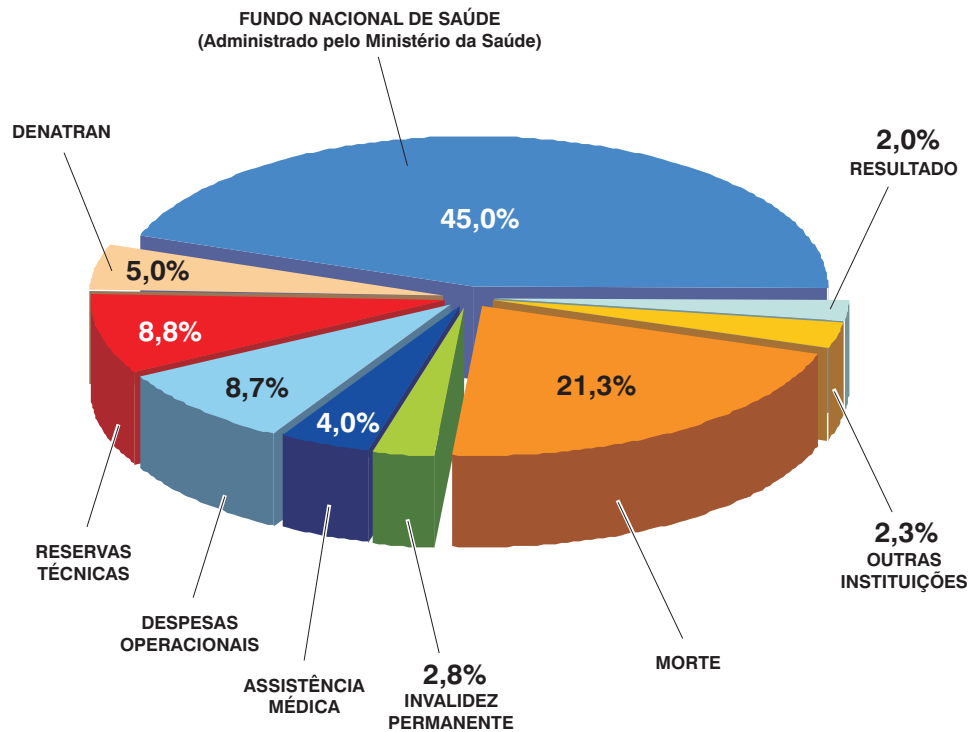
ANO 2000

SEGURO DPVAT

RECEITA DE PRÊMIOS: R\$ 1.181,9 MILHÕES

REPASSES OBRIGATÓRIOS: 52,3%

SALDO UTILIZADO PELA SEGURADORA: 47,7%



REPASSES OBRIGATÓRIOS	R\$/Milhões	%
	618,3	52,3%
FUNDO NACIONAL DE SAÚDE	531,9	45,0%
DENATRAN	59,1	5,0%
OUTRAS INSTITUIÇÕES	27,3	2,3%

SALDO UTILIZADO PELAS SEGURADORAS	R\$/Milhões	%
	563,6	7,7%
INDENIZAÇÕES PAGAS	436,4	36,9%
DESPESAS OPERACIONAIS	102,4	8,7%
RESULTADO	24,8	2,0%

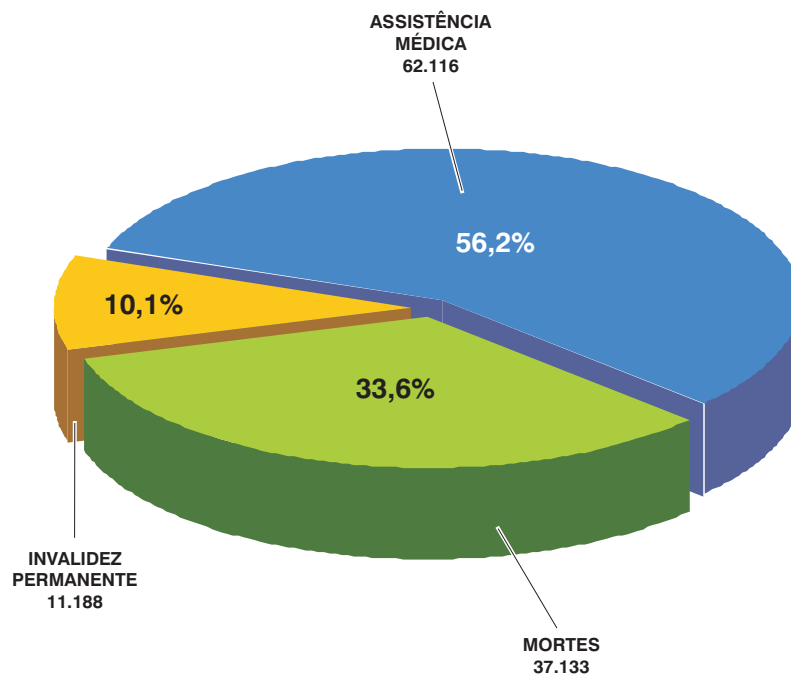
ANO 2000

SEGURO DPVAT

QUANTIDADE DE VÍTIMAS INDENIZADAS: 110.437

FROTA TOTAL EM CIRCULAÇÃO: 29.348.376 VEÍCULOS

VÍTIMAS ATENDIDAS/1.000 VEÍCULOS: 3,8 VÍTIMAS



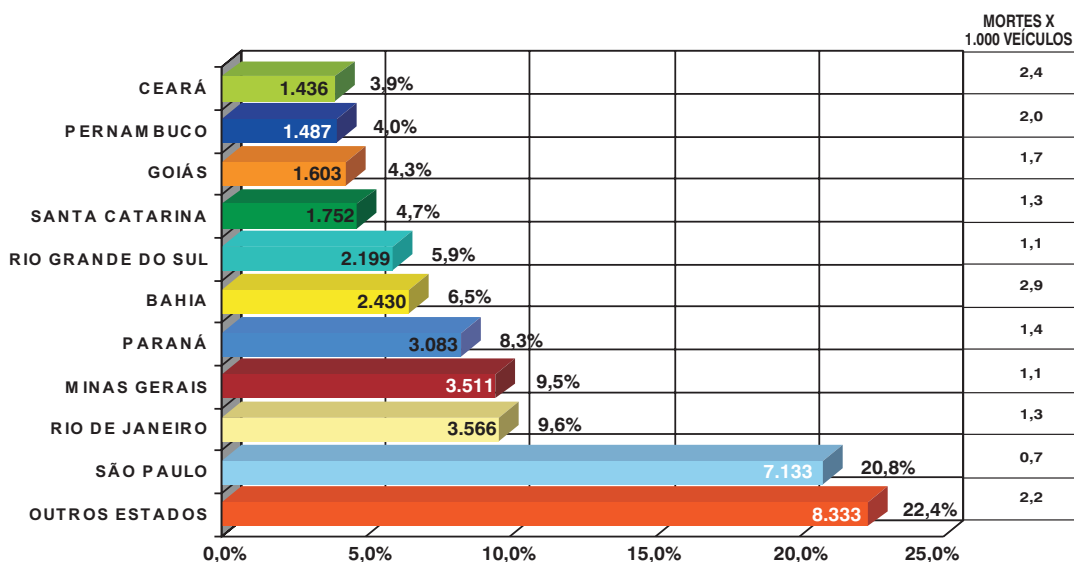
VÍTIMAS POR 1.000 VEÍCULOS	
MORTES	1,30
INVALIDEZ PERMANENTE	0,38
ASSISTÊNCIA MÉDICA	2,12
TOTAL	3,80

ANO 2000

SEGURO DPVAT

VÍTIMAS FATAIS (MORTES): 37.133

(CONVÊNIO DPVAT: Categorias 1, 2, 9 E 10)



MORTES POR ESTADO EM 2000

ESTADOS BRASILEIROS	Nº VÍTIMAS FATAIS	%	Nº DE VEÍCULOS (UNIDADES)	Nº MORTES x 1.000 VEÍCULOS
BAHIA	2.430	6,5%	827.376	2,9
CEARÁ	1.436	3,9%	589.058	2,4
GOIÁS	1.603	4,3%	944.955	1,7
MINAS GERAIS	3.511	9,5%	3.191.040	1,1
PERNAMBUCO	1.487	4,0%	749.674	2,0
PARANÁ	3.083	8,3%	2.172.827	1,4
RIO DE JANEIRO	3.566	9,6%	2.681.213	1,3
RIO GRANDE DO SUL	2.199	5,9%	2.078.136	1,1
SANTA CATARINA	1.752	4,7%	1.395.333	1,3
SÃO PAULO	7.733	20,8%	10.977.669	0,7
SUB - TOTAL	28.800	77,6%	25.607.281	1,1
OUTROS ESTADOS	8.333	22,4%	3.741.095	2,2
TOTAL	37.133	100,0%	29.348.376	1,3

Balanço Social do Segmento

Previdência Complementar Aberta Ano de 2000

No ano de 2000, a previdência complementar aberta no País foi operada por 75 empresas, entre seguradoras e instituições com ou sem fins lucrativos, e ao final do exercício apresentou um volume total de recursos acumulados da ordem de R\$ 15,185 bilhões, para um total de 3,916 milhões de participantes. Da receita de contribuições auferidas no ano (R\$ 5,381 bilhões), os planos previdenciários representaram 73,8% (receita de R\$ 3,970 bilhões) e os PGBL - planos geradores de benefícios livres representaram 26,2% (R\$ 1,411 bilhão).

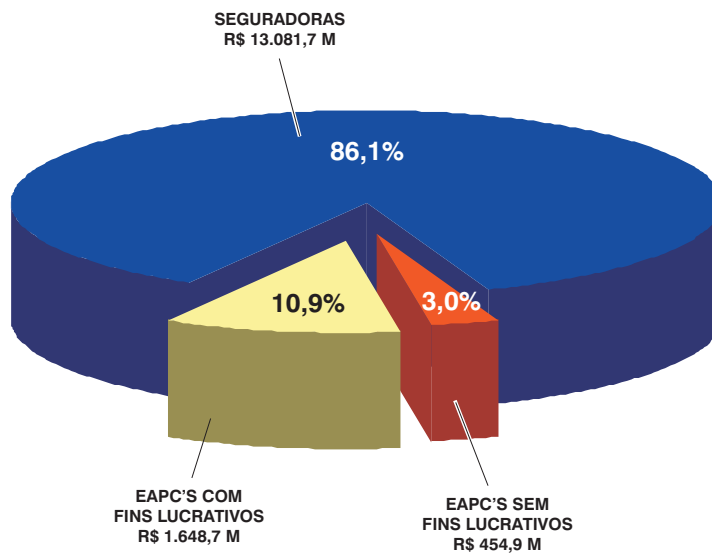
Da receita bruta de prêmios nada menos que R\$ 3,001 bilhões foram destinados à formação de reservas para os planos previdenciários (R\$ 2,619 bilhões) e PGBL (R\$ 382,9 milhões). Acrescente-se a essas reservas uma remuneração complementar do excedente financeiro no valor de R\$ 1,704 bilhão.

No exercício, houve um retorno à sociedade no valor global de R\$ R\$ 2,365 bilhões, através de resgates (R\$ 1,579 bilhão) ou benefícios pagos (R\$ 786,7 milhões). Inclui-se nesse montante o pagamento de aposentadorias (R\$ 536,5 milhões), pecúlios (R\$ 206,5 milhões) e pensões (R\$ 43,7 milhões), contemplando um universo de 1.182.340 beneficiários.

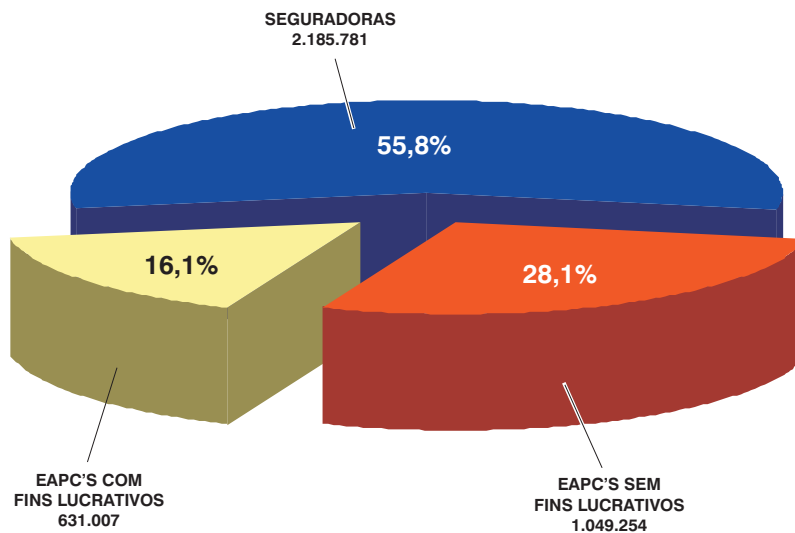
ANO 2000
RIQUEZA TOTAL ACUMULADA

VALOR ACUMULADO: R\$ 15.185,3 M

M = Milhões



QUANTIDADE DE PARTICIPANTES: 3.916.181

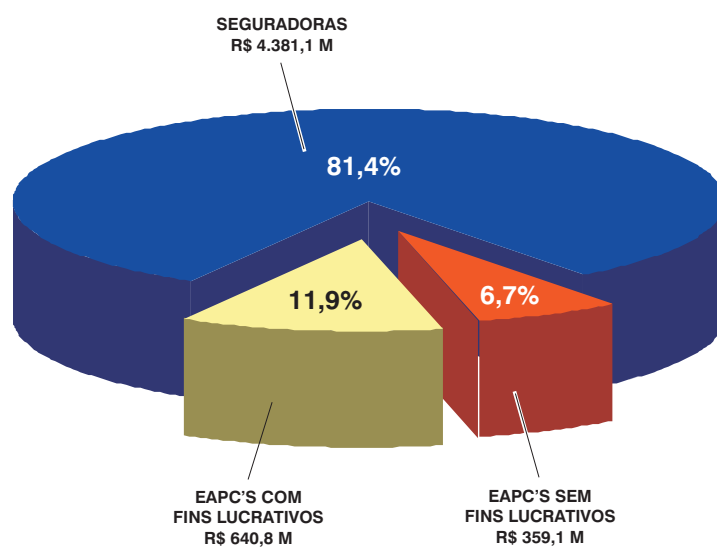


R\$/000

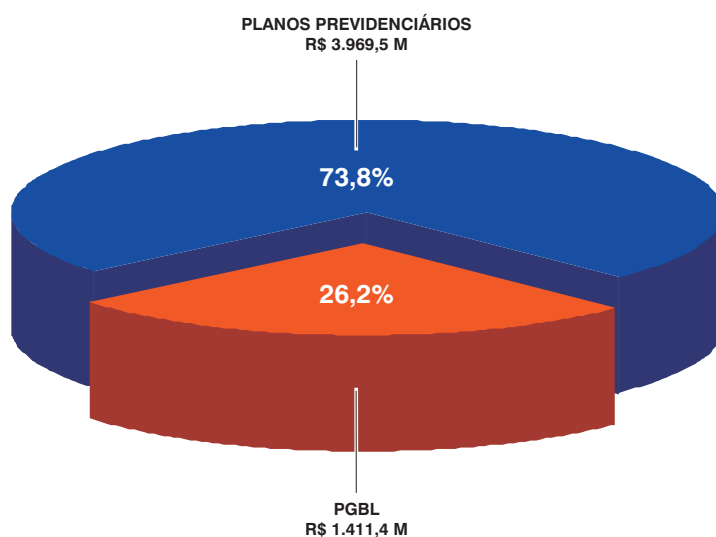
VALOR ACUMULADO E QUANTIDADE DE PARTICIPANTES					
		EAPC'S		SEGURADORAS	CONSOLIDADO
		SEM FINS LUCRATIVOS	COM FINS LUCRATIVOS		
VALOR ACUMULADO		454.951	1.648.67	1 13.081.744	15.185.366
		3,00%	10,86%	86,15%	100%
QUANTIDADE DE PARTICIPANTES		1.099.393	631.007	2.185.781	3.916.181
		28,07%	16,11%	55,81%	100,00%

ANO 2000 RECEITA BRUTA DE CONTRIBUIÇÕES

COMPANHIAS



TIPO DE PLANO PREVIDENCIÁRIO



RECEITA BRUTA DE CONTRIBUIÇÕES			
COMPANHIAS			
EAPC'S SEM FINS LUCRATIVOS	359.099	6,7%	
EAPC'S COM FINS LUCRATIVOS	640.756	37,6%	
SEGURADORAS	4.381.114	81,4%	
TOTAL	5.380.969	100,0%	

RECEITA BRUTA DE CONTRIBUIÇÕES			
TIPO DE PLANO PREVIDENCIÁRIO			
PLANOS PREVIDENCIÁRIOS	3.969.540	73,8%	
PGBL	1.411.429	26,2%	
TOTAL	5.380.969	100,0%	

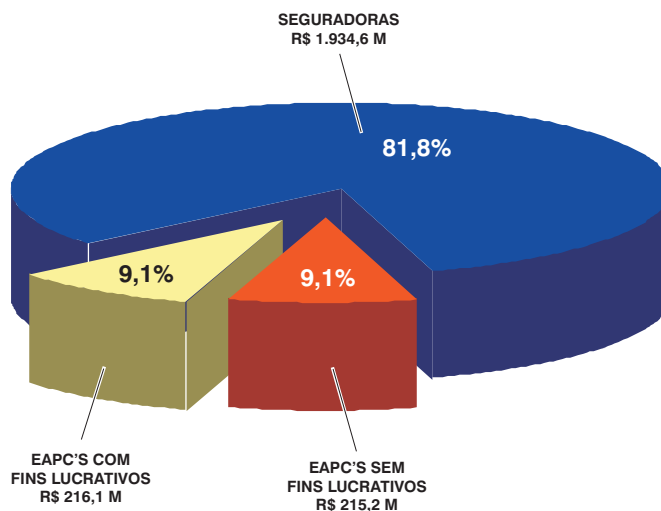
R\$/000

ANO 2000

BENEFÍCIOS PAGOS E RESGATES POR COMPANHIAS E POR TIPO DE BENEFÍCIO

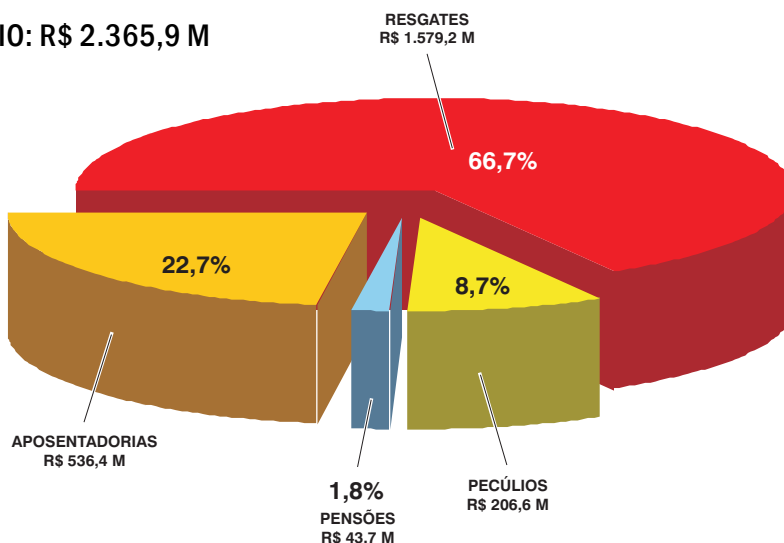
POR TIPO DE COMPANHIA: R\$ 2.365,9 M

M = Milhões



POR TIPO DE BENEFÍCIO: R\$ 2.365,9 M

M = Milhões



R\$/000

BENEFÍCIOS PAGOS E RESGATES : POR TIPO DE COMPANHIA

	SEM FINS LUCRATIVOS	COM FINS LUCRATIVOS	SEGURADORAS	CONSOLIDADO
POR TIPO DE COMPANHIA	216.066	215.240	1.934.611	2.365.917
	9,13%	9,10%	81,77%	100%

R\$/000

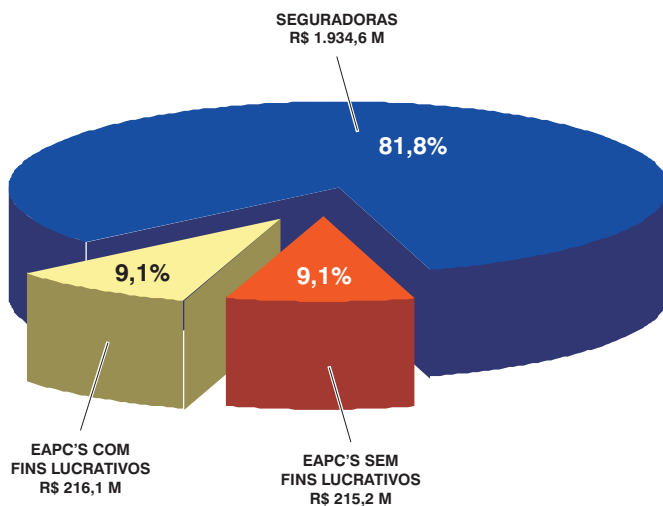
BENEFÍCIOS PAGOS E RESGATES : POR TIPO DE BENEFÍCIO

	PECÚLIOS	PENSÕES	APOSENTADORIA	TOTAL BENEFÍCIOS PAGOS	RESGATES	TOTAL
POR TIPO DE BENEFÍCIO	206.569	43.712	536.445	786.726	1.579.191	2.365.917
	8,73%	1,85%	22,67%	33,25%	66,75%	100%

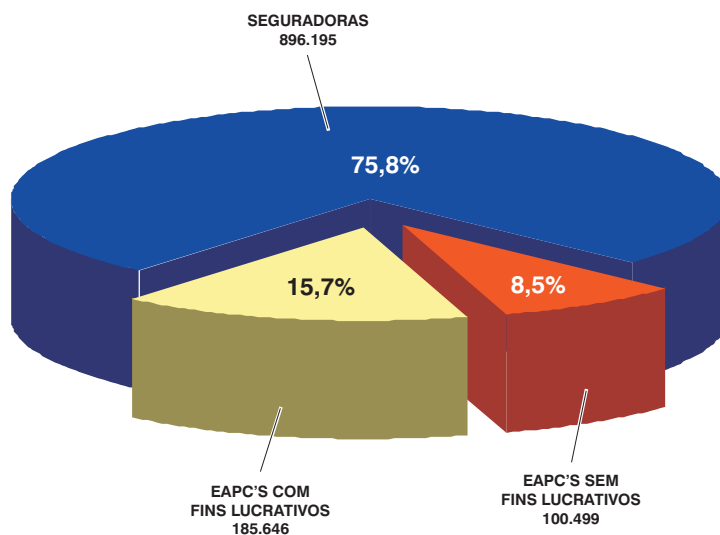
ANO 2000 BENEFÍCIOS PAGOS E RESGATES POR COMPANHIAS E QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS

POR COMPANHIAS: R\$ 2.365,9 M

M = Milhões



QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS: 1.182.340



R\$/000

BENEFÍCIOS PAGOS E RESGATES				
	EAPC'S		SEGURADORAS	CONSOLIDADO
	SEM FINS LUCRATIVOS	COM FINS LUCRATIVOS		
POR COMPANHIA	216.066	215.240	1.934.611	2.365.917
	9,13%	9,10%	81,77%	100%
QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS	100.499	185.646	896.195	1.182.340
	8,50%	15,70%	75,80%	100,00%

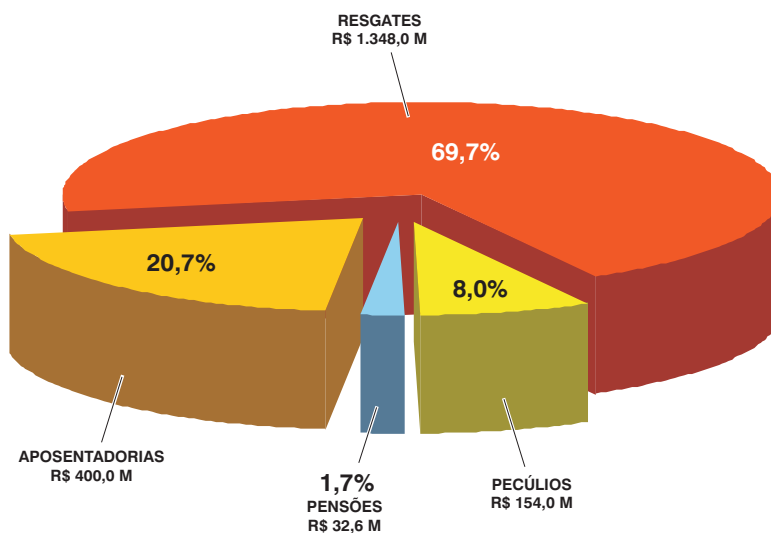
ANO 2000

COMPANHIAS SEGURADORAS

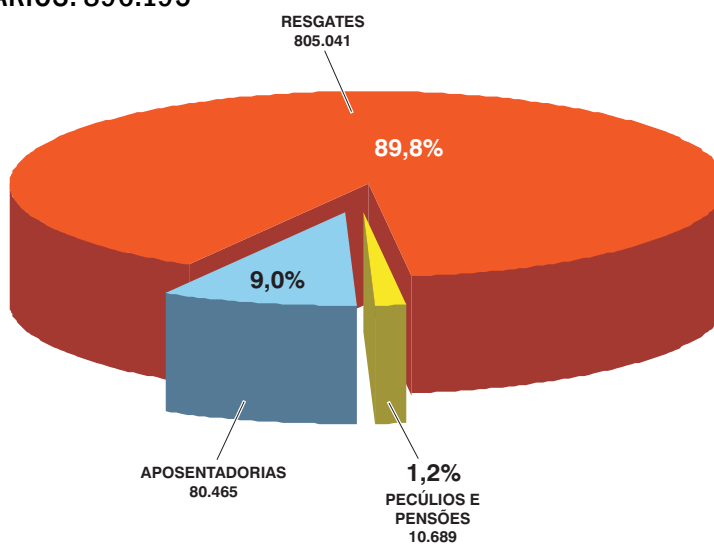
BENEFÍCIOS PAGOS E RESGATES: VALOR E QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS

VALOR: R\$ 1.934,6 M

M = Milhões



QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS: 896.195



R\$/000

SEGURADORAS				
BENEFÍCIOS PAGOS E RESGATES				
TIPO DE BENEFÍCIO	VALOR	%	QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS : 896.195	
PECÚLIOS	154.030	7,96%	2.398	0,27%
PENSÕES	32.594	1,68%	8.291	0,93%
APOSENTADORIAS	400.006	20,68%	80.465	8,98%
TOTAL DE BENEFÍCIOS PAGOS	586.630	30,32%	91.154	10,17%
RESGATES	1.347.981	69,68%	805.041	89,83%
TOTAL DE BENEFÍCIOS + RESGATES	1.934.611	100,00%	896.195	100,00%

ANO 2000

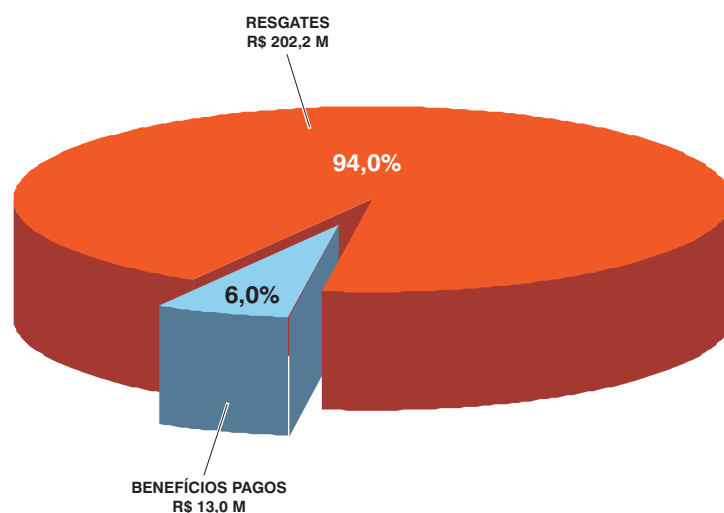
EAPC'S COM FINS LUCRATIVOS

BENEFÍCIOS PAGOS E RESGATES

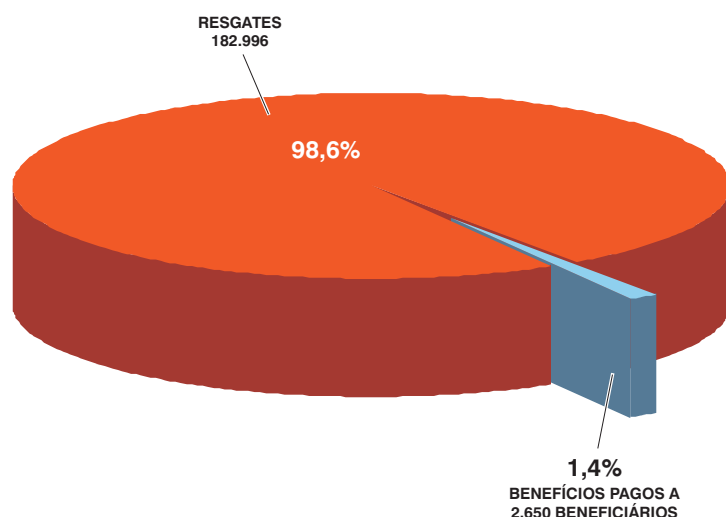
VALOR E QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS

VALOR: R\$ 215,2 M

M = Milhões



QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS: 185.646



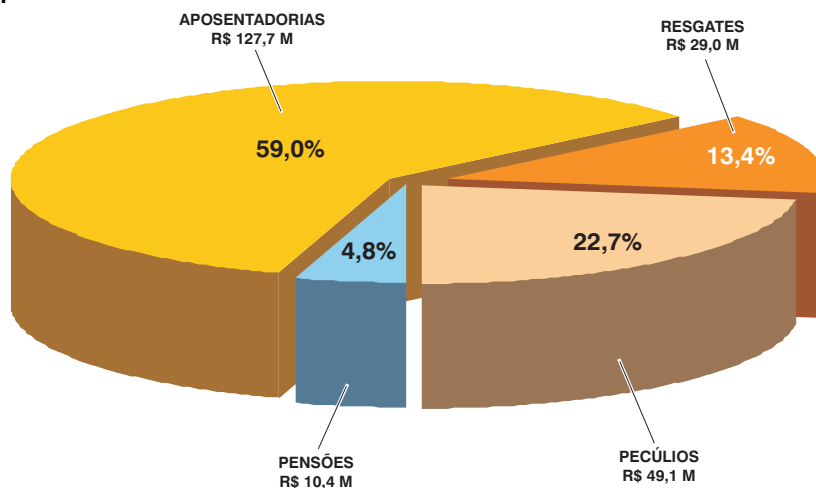
R\$/000

EAPC'S COM FINS LUCRATIVOS				
BENEFÍCIOS PAGOS E RESGATES				
TIPO DE BENEFÍCIOS	VALOR: R\$ 215,2 Milhões		BENEFICIÁRIOS	
PECÚLIOS	3.412	1,59%	789	0,43%
PENSÕES	722	0,34%	407	0,22%
APOSENTADORIAS	8.860	4,12%	1.454	0,78%
TOTAL DE BENEFÍCIOS PAGOS	12.994	6,04%	2.650	1,43%
RESGATES	202.246	93,96%	182.996	98,57%
TOTAL DE BENEFÍCIOS+RESGATES	215.240	100,00%	185.646	100,00%

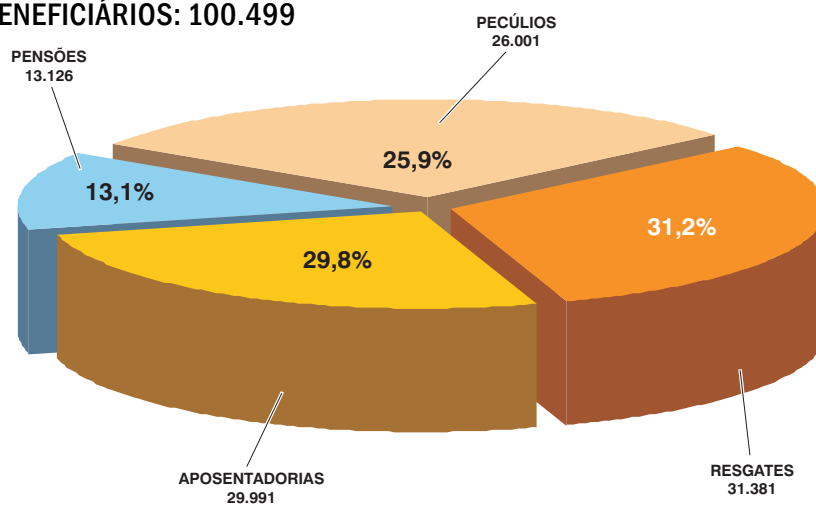
ANO 2000
EAPC'S SEM FINS LUCRATIVOS
BENEFÍCIOS PAGOS E RESGATES
VALOR E QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS

VALOR: R\$ 216,1 M

M = Milhões



QUANTIDADE DE BENEFICIÁRIOS: 100.499



R\$/Milhões

EAPC'S SEM FINS LUCRATIVOS				
BENEFÍCIOS PAGOS E RESGATES				
TIPO DE BENEFÍCIOS	VALOR		BENEFICIÁRIOS	
PECÚLIOS	49.127	22,74%	26.001	25,87%
PENSÕES	10.397	4,81%	13.126	13,06%
APOSENTADORIAS	127.579	59,05%	29.991	29,84%
TOTAL DE BENEFÍCIOS PAGOS	187.103	86,59%	69.118	68,77%
RESGATES	28.964	13,41%	31.381	31,23%
TOTAL DE BENEFÍCIOS+RESGATES	216.067	100,00%	100.499	100,00%

Balanço Social do Segmento

Capitalização

Ano de 2000

As 23 instituições que operaram no mercado brasileiro de capitalização no ano de 2000 apresentaram, ao final do exercício, uma poupança acumulada de R\$ 5,534 bilhões, como garantia a um volume total de 220,8 milhões de títulos de capitalização. Esse total era representado por 94,5 milhões de títulos de pagamento mensal (42,80% das unidades emitidas), que correspondiam a 60,85% do total da poupança acumulada (R\$ 3,367 bilhões). Os títulos de pagamento único (126,3 milhões de unidades), que representaram 57,20% da quantidade de títulos emitidos, participavam com R\$ 2,166 bilhões do montante da poupança acumulada (39,15% do total).

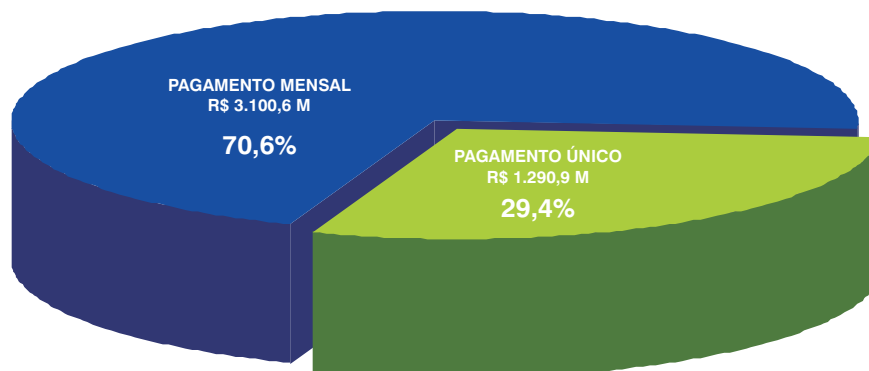
A comercialização de títulos de capitalização, no ano de 2000, gerou uma receita líquida de R\$ 4,391 bilhões. Desse total, 70,6% foram arrecadados na comercialização de títulos da modalidade de pagamento mensal (R\$ 3,100 bilhões) e 29,4% com os títulos de pagamento único (R\$ 1,290 bilhão). Da receita líquida total do ano de 2000, R\$ 2,957 bilhões foram destinados ao pagamento de 164,424 milhões de títulos resgatados (R\$ 2,753 bilhões) e de 122,1 mil títulos sorteados (R\$ 204,1 milhões).

ANO 2000

RECEITA LÍQUIDA COM TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO

RECEITA LÍQUIDA: R\$ 4.391,5 M

M = Milhões



TOTAL RECEITA LÍQUIDA COM TÍTULOS DE CAPITALIZAÇÃO

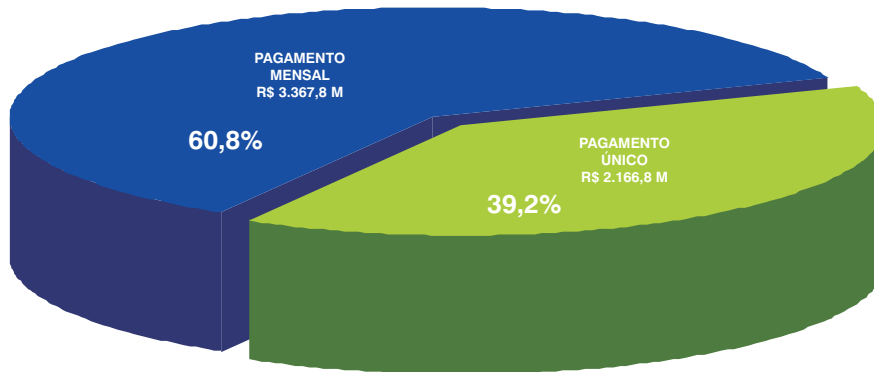
TÍTULOS	R\$/Milhões	%
PAGAMENTO MENSAL	3.100,6	70,6%
PAGAMENTO ÚNICO	1.290,9	29,4%
TOTAL	4.391,5	100,0%

ANO 2000

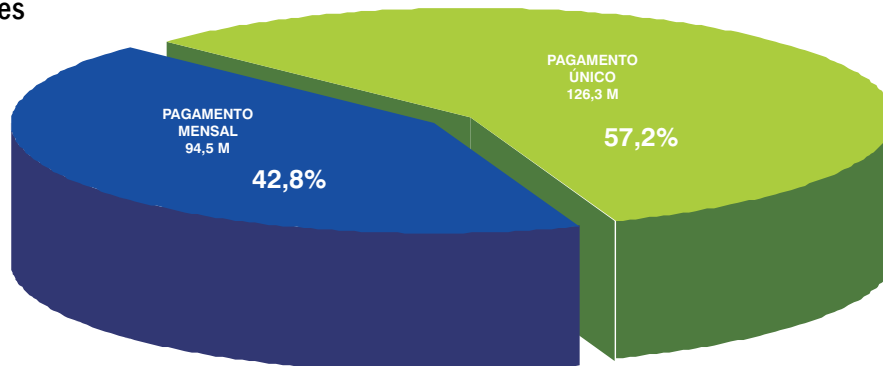
POUPANÇA ACUMULADA E QUANTIDADE DE TÍTULOS

POUPANÇA ACUMULADA: R\$ 5.534,6 M

M = Milhões



TÍTULOS: 220,8 Milhões

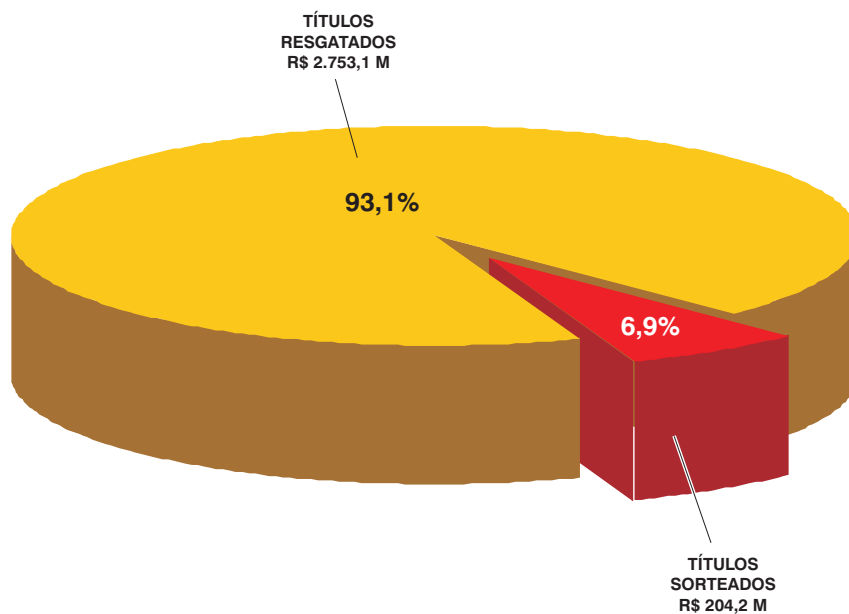


TOTAL DA POUPANÇA ACUMULADA E QUANTIDADE DE TÍTULOS

TÍTULOS	TOTAL POUPANÇA ACUMULADA		QUANTIDADE DE TÍTULOS	
	R\$/Milhões	%	Nº / Milhões	%
PAGAMENTO MENSAL	3.367,8	60,85%	94,5	42,80%
PAGAMENTO ÚNICO	2.166,8	39,15%	126,3	57,20%
TOTAL	5.534,6	100,0%	220,8	100,0%

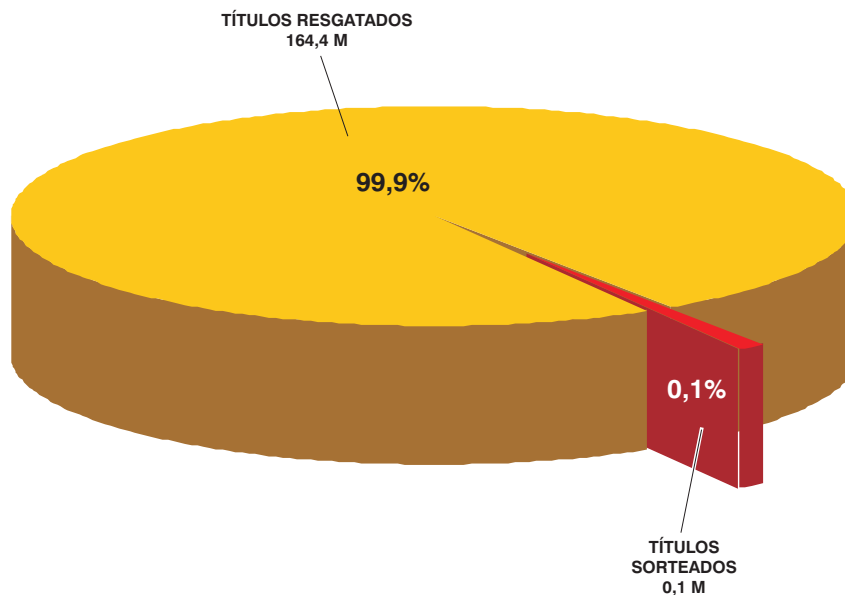
ANO 2000 VALOR DOS TÍTULOS SORTEADOS E RESGATADOS

M=Milhões



QUANTIDADE DE TÍTULOS SORTEADOS E RESGATADOS

M=Milhões de Títulos Emitidos



TÍTULOS SORTEADOS E RESGATADOS				
	VALOR		QUANTIDADE	
	R\$/000	%	Nº / 000	%
TÍTULOS RESGATADOS	2.753.095,0	93,10%	164.424,5	99,93%
TÍTULOS SORTEADOS	204.156,0	6,90%	122,1	0,07%
TOTAL	2.957.251,0	100,0%	164.546,6	100,0%

A Ação Social das Empresas

Além do retorno de garantia e proteção à vida, à saúde e ao patrimônio de pessoas e instituições, que decorre imediatamente da atividade de seguros, capitalização e previdência complementar aberta, as empresas do setor têm mantido com o Brasil um sério compromisso de responsabilidade social, que objetiva o bem estar e a tranquilidade da população. E nada espelha mais objetivamente os resultados desse engajamento, que os programas de ação social mantidos pelas empresas do setor, nas áreas da educação, saúde, esporte, lazer e atividades culturais, além de doações a entidades ligadas à assistência social e à filantropia.

No ano de 2000, através desses programas, 22 empresas do mercado segurador brasileiro destinaram cerca de R\$ 68,6 milhões para projetos de ação social de instituições civis, ONG's e outras entidades que visam garantir uma melhor qualidade de vida e um futuro mais digno para os cidadãos de todas as camadas da sociedade brasileira. Desse montante, R\$ 51.404.657,78 em educação; R\$ 11.086.065,08 em projetos culturais; R\$ 4.279.923,03 em ações voltadas à saúde; R\$ 1.200.664,00 nos esportes, e R\$ 600.172,83 em obras sociais, conforme explicitado a seguir.



ACE SEGURADORA

Através do projeto Ações de Cidadania da Empresa, iniciado em novembro de 2000, a seguradora ACE realizou doação de R\$ 18.000,00 para a Vivenda da Criança, uma entidade que assiste 24 jovens, com idades entre sete e 18 anos, com escola, alimentação e atividades complementares de lazer e aprendizado. A assistência é complementada por contribuições individuais dos funcionários.



ALIANÇA DO BRASIL

A seguradora destinou R\$ 347.402,30 para o projeto "Arquitetura e Artes nas Igrejas Católicas da Cidade do Rio de Janeiro", da Associação Cultural Arquidiocese do Rio de Janeiro; para o patrocínio de duas duplas de vôlei de praia e do Guia de Pesca Amadora-Brasil, como também para doações de bens móveis e equipamentos para o Centro Espírita Nosso Lar Casas André Luiz de Guarulhos (SP), para o Centro de Estudo Espírita Bezerra de Menezes e para a Associação de Pais e Amigos de Excepcionais (APAE) de Ribeirão Pires (SP).



ÁUREA SEGUROS

A Áurea Seguros investiu R\$ 12.000,00 no apoio à ONG Junior Achievement, organização que realiza programas educacionais gratuitos, visando o despertar do espírito empreendedor em jovens cursando o Ensino Médio (antigo 2º grau).



BRADESCO SEGUROS

A Bradesco Seguros destinou um total de R\$ 56.125.726,00 para projetos nas áreas de educação, cultura e esportes. O principal projeto atendido foi a Fundação Bradesco que mantém 37 escolas em 25 Estados brasileiros e no Distrito Federal, atendendo gratuitamente a mais de 100.000 alunos, com educação básica, cursos, alimentação, uniforme, material escolar e assistência médico-odontológica. É considerado o maior programa de educação mantido pela iniciativa privada na América Latina. No segmento cultural, patrocinou a “16ª Bienal Internacional do Livro”, na cidade de São Paulo, a Série “Dell Arte de Concertos Internacionais” e as apresentações da Orquestra Filarmônica de Berlim, da Orquestra Sinfônica de Chicago e da Orquestra Filarmônica da Renânia, no Theatro Municipal do Rio de Janeiro, patrocinou a construção do “Anfiteatro Pôr-do-Sol”, em Porto Alegre (RS), apoiou à Exposição “Esplendores de Espanha – de El Greco a Velázquez”, no Museu de Belas Artes do Rio de Janeiro, à Exposição “Paisagem Carioca”, no Museu de Arte Moderna, no Rio de Janeiro; e a edição do livro “Aquarelas do Brasil – Século XIX”; além do patrocínio do “Natal Bradesco Seguros”, no Rio de Janeiro, com a montagem da tradicional árvore de natal na Lagoa Rodrigo de Freitas e a realização de uma série de eventos culturais durante todo o mês de dezembro. Patrocinou o Projeto BCN Esportes nas modalidades vôlei e basquete.



BRASILPREV

A BrasilPrev investiu R\$ 280.245,37 nos patrocínios do “Guia Adoção da Fundação Orsa” para a Fundação Orsa Criança e Vida, do projeto “Um Brinquedo pela Paz” da Associação das Escolas Part. do ABC, do Projeto Arquitetura e Arte nas Igrejas Católicas do Rio de Janeiro, do Guaratinguetá Clube/C.S.R. Eventos e Prom. Esportivas e em doações à Fundação Orsa Criança e Vida, à Associação Santa Terezinha de recém nascidos hansenianos e à Campanha “Mac Dia Feliz” para a Associação Brasileira Assist. a Crianças Portadoras de Câncer (ABRACE).



BRASILSAÚDE

Os projetos sociais da BrasilSaúde somaram R\$ 68.954,07 entre o patrocínio do livro “Igrejas Católicas do Rio de Janeiro – Um Passeio Virtual”, da Associação Cultural da Arquidiocese do Rio de Janeiro, o apoio às Oficinas Profissionalizantes da Escola de Samba carioca Estação Primeira da Mangueira, que inclui a manutenção de creches e a formação profissional de jovens da comunidade do morro da Mangueira, e o investimento no Projeto Formiguinha, da Fundação para a Infância e Adolescência (FIA), para formação de adolescentes para o mercado de trabalho.



BRASILVEÍCULOS

A Brasilveículos investiu R\$ 474.000,00 nos patrocínios do projeto “Arquitetura e Arte nas Igrejas Católicas do Rio de Janeiro, um Passeio Cultural”, na itinerância do módulo Arte Popular da Exposição Brasil +500, no apoio às Oficinas Profissionalizantes da Escola de Samba carioca Estação Primeira da Mangueira, que inclui a manutenção de creches e a formação profissional de jovens da comunidade do morro da Mangueira, no Projeto Formiguinha da Fundação para a Infância e Adolescência (FIA), para formação de menores para o mercado de trabalho, e ainda na doação de microcomputadores para a Secretaria de Segurança Pública do Estado do Rio de Janeiro.

**COSESP SEGUROS**

A Cosp Seguros investiu R\$ 622.070,10 em ações sociais, tendo como principal projeto o Programa de Capacitação Profissional do Adolescente, que tem por objetivo estimular atividades pedagógicas de aprendizado e de profissionalização, além do apoio as campanhas do Dia Mundial Contra AIDS, da vacinação contra gripe e do Dia Mundial de Combate ao Fumo, e de doações, organização de eventos e visitas dos integrantes do Grupo de Voluntários da empresa à Unidade 7 da Febem em Tatuapé.

**GRUPO AGF**

O Grupo AGF destinou R\$ 700.000,00 a um amplo projeto social através da Associação Beneficente e Assistencial dos Funcionários, que contempla: a Creche AGF Júnior, no bairro Engenheiro Goulart, região leste de São Paulo, a qual atende 200 crianças de até seis anos, em parceria com a Prefeitura de São Paulo, oferecendo atividades lúdicas e pedagógicas, alimentação e saúde; o Projeto Vida Nova, de educação complementar, esporte e arte para crianças e adolescentes, em parceria com o Governo do Estado de São Paulo, e que atende cerca de 200 crianças e adolescentes acima de sete anos, além de um Curso de Alfabetização de Adultos, destinado aos pais e moradores da região. O projeto também é responsável pelo Programa de Capacitação Profissional, para ampliar o potencial de geração de renda da comunidade, organizado em convênio com o Centro de Integração Empresa Escola (CIEE).

**GRUPO FINASA**

A Finasa Seguradora e a Universal Companhia de Seguros Gerais investiram R\$ 272.449,98 no desenvolvimento de projetos sociais junto à Mitra da Arquidiocese de Porto Alegre, à Fundação E.J.Zerbini/INCOR, ao Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, à Liga das Senhoras Católicas de São Paulo e à Associação Beneficente Maria Cecília, e patrocinaram as publicações “Deus e Outros Eus” e o “Dicionário Brasileiro de Nomes de Famílias”.

**HSBC SEGURADORA**

A Seguradora HSBC beneficiou 7.792 crianças, investindo R\$ 1.202.657,94 nas seguintes áreas: aquisição de casa para atendimento às crianças na área de neuropediatria; apoio à Fundação que assiste crianças com doenças renais crônicas; construção de espaço para atendimento a crianças soropositivo; realização de Projetos Educacionais com foco no Ensino Fundamental para crianças carentes; projetos para adolescentes com reforço escolar e capacitação profissional com ingresso no mercado de trabalho; desenvolvimento de programa para intercâmbio de informações culturais para adolescentes de escolas nacionais e estrangeiras; projetos relacionados à prática de esportes e capacitação de Monitores Ambientais e Culturais, desenvolvendo programas de pesquisas e interpretação ambiental, envolvendo empreendedores ecoturísticos. Patrocina o Coral no Palácio Avenida, na noite de Natal, com 140 crianças de orfanatos, contando com investimento de R\$ 900.000,00.



LIDERANÇA CAPITALIZAÇÃO

A Liderança Capitalização S/A apoiou, com um total de R\$ 419.230,00, os seguintes projetos: Clube do Choro; Entre Duas Estações; Revista Urbs – Associação Viva o Centro; o áudio visual “O Cangaceiro”; além de doação para o espetáculo “Auto da Paixão de Cristo”, da Associação Cultural da Arquidiocese do Rio de Janeiro.



PHENIX SEGURADORA

A Phenix Seguradora iniciou o apoio a Casa Hope ao final do ano 2000, a maior instituição de apoio à criança carente com câncer do País, quando destinou R\$ 3.000,00. Sediada em São Paulo, a Casa Hope oferece infra-estrutura material e emocional para crianças carentes vítimas de câncer e para suas famílias, contando com assistência educacional, psicológica, odontológica, transporte, hospedagem e alimentação supervisionada.



PORTO SEGURO CIA. DE SEGUROS GERAIS

A Seguradora Porto Seguro destinou R\$ 3.533.480,00 para projetos sociais nas áreas de saúde, educação, cultura e assistencial. Na área de saúde apoiou a CEMIAG Lar Golda Meir, centro de reabilitação para pacientes com problemas ortopédicos, reumáticos ou necessitados de fisioterapia. Na educação, através da adoção das escolas estaduais Etelvina de Goes Marcucci e Homero dos Santos Fortes em Paraisópolis para a melhoria da qualidade de ensino, e através da Associação “Crescer Sempre”, para preparação de 390 crianças, com idade de 5 e 6, no ensino fundamental. Foi uma das patrocinadoras da Mostra BRASIL + 500, tendo dado garantia das obras contra riscos de incêndio, roubo, vandalismo, etc, e apoiou a Casa da Solidariedade, para atendimento às crianças carentes do bairro dos Campos Elísios, em São Paulo.



PREVIDÊNCIA DO SUL COMPANHIA DE SEGUROS

A Previdência do Sul Companhia de Seguros destinou R\$ 26.243,00 as obras conduzidas pelo Centro Cultural 25 de Julho, pela Associação do Dirigente Cristão de Empresas (ADCE), pela Sociedade Humanitária Padre Cacique e pela Associação das Mulheres Negras Profissionais.



REAL PREVIDÊNCIA E SEGUROS

A Real Previdência e Seguros despendeu R\$ 152.362,00, com diversas ações sociais envolvendo o Grupo de Apoio à Criança e ao Adolescente com Câncer (GRAAC), a Associação de Assistência às Crianças Defeituosas, a Creche Semente da Paz, o patrocínio da comemoração dos 109 anos Av. Paulista e do Primeiro Encontro Científico da Sociedade Beneficente São Camilo e a premiação dos melhores alunos da Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP).



SABEMI SEGURADORA

A Sabemi Seguradora apoiou entidades do Terceiro Setor, nas áreas de educação e saúde, despendendo o valor de R\$ 2.661,36.

**SCOR REASSURANCE**

Os funcionários da SCOR Reassurance colaboraram com R\$ 50.000,00 para o Projeto de Alfabetização e Prevenção nas Favelas de Fortaleza (CE), coordenada pela ONG “Partage”, que prevê a alfabetização e a formação profissional, como também a formação de líderes comunitários, assistência social, saúde, reforço intelectual, físico e psicológico, além de oficinas educativas e esportivas.

**SUL AMÉRICA SEGUROS**

A Sul América Seguros destinou R\$ 3.000.000,00 para a realização das seguintes ações: campanha “Por um Dia Melhor”, que arrecadou entre seus funcionários mais de 40 toneladas de alimentos, além de 40 mil itens entre roupas, brinquedos e livros. Os doativos foram encaminhados a 220 instituições de caridade em todo o Brasil. As instituições escolhidas atendem crianças, adolescentes e idosos carentes e foram selecionadas pelos próprios funcionários; Projeto Sul América de Saúde Ocular, em parceria com a ONG “Helen Keller”, juntamente com as Secretarias Municipais de Saúde, Educação e Ação Social de São Paulo, além do Instituto Benjamin Constant e do Hospital das Clínicas, para atuar na prevenção da cegueira infantil em oito comunidades do Alto da Boa Vista, no Rio de Janeiro, e Capão Redondo, em São Paulo. Ao todo, mais de 10 mil crianças estão sendo beneficiadas pelo projeto.

**TOKIO MARINE BRASIL SEGURADORA**

A Tokio Marine Brasil Seguradora destinou R\$ 61.000,00 a duas entidades: Casa Betinho, entidade filantrópica de assistência social que atende mais de 100 crianças excepcionais e/ou com deformidade física; e Casa Nosso Lar, entidade filantrópica de assistência social que abriga cerca de 80 meninas órfãs egressas da Febem SP.

**UNIBANCO SEGUROS**

A Unibanco Seguros fez uma doação de R\$ 300.000,00 para o Instituto Brasileiro Contra o Câncer (IBCC).